

**FÁTIMA MARINELI FARIAS FRAINER**

**A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA ESTADUAL PADRE JOÃO  
WISLINSKI – ENSINO FUNDAMENTAL – CURITIBA/PR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Educação Meio Ambiente e Desenvolvimento da Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial para obtenção do grau de Especialista em Educação Meio Ambiente e Desenvolvimento. Orientadora: Professora Dr<sup>a</sup> Maria do Rosário Knechtel.

**CURITIBA**

**2011**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO MEIO AMBIENTE E**  
**DESENVOLVIMENTO**

**FÁTIMA MARINELI FARIAS FRAINER**

**A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA ESTADUAL PADRE JOÃO**  
**WISLINSKI – CURITIBA/PR**

**Curitiba**

**2011**

## **LISTA DE GRÁFICOS – ENTREVISTA COM OS PROFESSORES**

GRÁFICO 01- SE O PROFESSOR JÁ MOROU NO ESPAÇO RURAL.....	29
GRÁFICO 02- QUANTO A FORMAÇÃO DO PROFESSOR SOBRE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	30
GRÁFICO 03-SE A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO OFERECEU CURSO DE FORMAÇÃO SOBRE A EA, E CONSIDERA SATISFATÓRIO PARA ESTAR TRABALHANDO COM OS ALUNOS.....	31
GRÁFICO 04- SE A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO OFERTOU ALGUM CURSO SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA OS PROFESSORES NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS.....	32
GRÁFICO 05-SE O PROFESSOR ACREDITA QUE O PODER PÚBLICO ESTÁ REALMENTE COMPROMETIDO COM AS QUESTÕES AMBIENTAIS, INCENTIVANDO OS ESTUDANTES A PRESERVAR A NATUREZA.....	33
GRÁFICO 06-QUAL É A IMPORTÂNCIA DO “MARKETING VERDE” PARA SENSIBILIZAR OS ALUNOS A PRESERVAR A NATUREZA.....	34
GRÁFICO 07-NA OPINIÃO DO PROFESSOR, NÃO É TRABALHADA A EA NAS AULAS PORQUÊ?.....	35
GRÁFICO 08-SE O PROFESSOR FAZ EXCURSÕES NOS PARQUES, JARDINS E FLORESTAS, PARA OS ALUNOS APRENDEREM A OBSERVAR, A ADMIRAR A NATUREZA, E ENTENDER O MEIO AMBIENTE,DENTRO E FORA DA ESCOLA.....	36
GRÁFICO 09- SE NO PLANEJAMENTO ESCOLAR DO PROFESSOR SÃO CONSIDERADAS AS QUESTÕES SOBRE O MEIO AMBIENTE.....	37
GRÁFICO 10- SOBRE QUAL É A CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A FORMAÇÃO DO ALUNO.....	38
GRÁFICO 11- SE É SATISFATÓRIO O CONTEÚDO SOBRE A EA QUE O LIVRO DIDÁTICO ABORDA, PARA ESTAR TRABALHANDO COM OS ALUNOS.....	39
GRÁFICO 12- QUANTO A METODOLOGIA PEDAGÓGICA QUE O PROFESSOR MAIS UTILIZA NAS AULAS DE EA.....	40
GRÁFICO 13- QUANTO AS DIFICULDADES DE TRABALHAR A EA EM AULAS PRÁTICAS OU DE CAMPO.....	41
GRÁFICO 14- SE O PROFESSOR TEM CONHECIMENTO SE SÃO SEPARADOS OS RESÍDUOS SÓLIDOS PRODUZIDOS NA ESCOLA, PARA SER ENVIADOS PARA A COLETA DA PREFEITURA.....	42
GRÁFICO 15-QUANTO A IMPORTÂNCIA DE TRABALHAR AS QUESTÕES AMBIENTAIS DO ENTORNO DA ESCOLA OU REALIDADE DOS ALUNOS.....	43

## **LISTA DE GRÁFICOS – ENTREVISTA COM OS ALUNOS**

GRÁFICO 01-IDADE DOS ALUNOS.....	45
GRÁFICO 02-SEXO DOS ALUNOS.....	46
GRÁFICO 03-NATURALIDADE DOS ALUNOS.....	47
GRÁFICO 04-SOBRE O GRAU DE IMPORTÂNCIA AS AULAS SOBRE AS QUESTÕES AMBIENTAIS.....	48
GRÁFICO 05- QUAL É A DISCIPLINA QUE MAIS TRABALHA AS QUESTÕES AMBIENTAIS.....	49
GRÁFICO 06-CONTEÚDO QUE MAIS ESTUDOU SOBRE AS QUESTÕES AMBIENTAIS.....	50
GRÁFICO 07- QUANTO A SEPARAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NA CASA DO ALUNO.....	51
GRÁFICO 08-QUANTO A METODOLOGIA PREFERIDA PELOS ALUNOS PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	52
GRÁFICO 09-QUAL É A CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A FORMAÇÃO DO ALUNO.....	53
GRÁFICO 10- QUANTO A IMPORTÂNCIA DAS PROPAGANDAS SOBRE AS QUESTÕES DO MEIO AMBIENTE PARA SENSIBILIZAR A POPULAÇÃO SOBRE AS AÇÕES PARA PRESERVAÇÃO DA NATUREZA.....	54
GRÁFICO 11-AS PESSOAS QUE CONVIVEM COM VOCÊ (AMIGOS, FAMILIARES, COLEGAS, ETC.) PREOCUPAM-SE COM A PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE E PRATICAM AÇÕES PERTINENTES.....	55
GRÁFICO 12-QUANTO AO CONTEÚDO SOBRE AS QUESTÕES AMBIENTAIS QUE O ALUNO MAIS GOSTA.....	56
GRÁFICO 13-QUANTO AO CUIDADO COM O MEIO AMBIENTE NA ESCOLA PELOS ALUNOS.....	57

## **SUMÁRIO**

CAPÍTULO I - INTRODUÇÃO.....	6
CAPÍTULO II – JUSTIFICATIVA.....	7
CAPÍTULO III – - OBJETIVOS JUSTIFICATIVA.....	9
CAPÍTULO IV – FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	11
CAPÍTULO V – METODOLOGIA.....	24
CAPÍTULO VI – SÍNTESE HISTÓRICA DO LOCAL DA PESQUISA - ESCOLA ESTADUAL PADRE JOÃO WISLINSKI.....	28
CAPÍTULO VII – DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA E DISCUSSÃO.....	29
CAPÍTULO VIII – RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	58
CAPÍTULO IX – CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	65
REFERÊNCIAS.....	70
APÊNDICES E ANEXOS.....	71

## I - INTRODUÇÃO

O presente estudo identificou diferentes práticas pedagógicas de ensino relacionadas a Educação Ambiental (EA), na Escola Estadual Padre João Wislinski – Ensino Fundamental, situada na rua Francis Bacon, nº 07, localizada no Jardim Aliança, Bairro Santa Cândida no município de Curitiba-PR. Está na direção da escola a professora Ana Lúcia, contando atualmente com 24 professores, e o total de 430 alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental, distribuídos em dois períodos: manhã e tarde.

A Educação Ambiental (EA), é uma prática educacional, que tem por objetivo a construção de valores, principalmente a sensibilização dos alunos em relação a natureza: conceitos, habilidades e atitudes que possibilitem a compreensão da realidade da vida e a atuação responsável dos atores sociais individuais e coletivos no meio ambiente. Diante de tal responsabilidade da Escola, no papel da formação dos alunos, este projeto pretende contribuir com o trabalho desenvolvido na Escola em relação a Educação Ambiental. Tal Escola onde atuo como Professora de Geografia.

Primeiramente foi realizado uma pesquisa teórica sobre a educação ambiental com diversos autores nacionais e internacionais bem como em documentos. Após estabeleceu-se a metodologia de pesquisa para os alunos do 9º ano do ensino fundamental e os professores das diversas disciplinas para a obtenção dos dados. Os dados coletados foram tabulados, elaborados gráficos e analisados conforme o referencial teórico, aos quais propiciaram a verificação dos objetivos propostos.

O resultado desta pesquisa contribuirá para desenvolver novas propostas metodológicas na elaboração do Projeto Político Pedagógico da Escola, servirá de referencial teórico e o repensar da prática docente sobre o ensino da Educação Ambiental. Também tem como propósito valorizar a Educação Ambiental na Escola, sendo de elevada importância na formação dos alunos.

## II - JUSTIFICATIVA

A Escola tem como objetivo socializar o conhecimento, para contribuir na formação do aluno e que este utilize o conhecimento universal como instrumento de integração na sociedade, não deixando de lado sua identidade cultural no meio em que vive.

Conforme Knechtel e Floriani, “a educação ambiental é realmente uma dimensão fundamental da educação global contemporânea”. (2003, p.55).

Partindo destas reflexões, é necessário conhecer as diversas metodologias de ensino referente a educação ambiental praticada pelos educadores das diferentes disciplinas, e a concepção dos alunos do 9º ano do ensino fundamental da Escola Estadual Padre João Wislinski sobre a EA.

É papel da escola contribuir na formação dos alunos, pois, é na escola que começam as mudanças de hábitos. Aprender e compreender o meio ambiente e ter atitudes positivas em relação a natureza é um dos objetivos da EA. Assim, justifica-se o presente trabalho para valorizar a educação ambiental na escola e contribuir para elaboração de novas propostas de Educação Ambiental na Escola, trabalhar para participação ativa e responsável de cada indivíduo e da coletividade para preservação do meio ambiente.

A temática do Meio Ambiente consta nos PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais), proposta pelo Ministério da Educação como tema transversal dos currículos escolares permeando toda a prática educacional. Também as DCEs (Diretrizes Curriculares Estaduais), referem-se a Educação Ambiental (Lei 9.795/99), que deve ser trabalhada por todos os professores das diferentes disciplinas relacionando com seus conteúdos. É preciso que os diferentes profissionais da área educacional sejam estimulados e percebam a urgência de se conceber uma educação que vincula à dimensão ambiental, as práticas educativas sobre o tema meio ambiente, estas devem favorecer tanto as construções de conceitos quanto o aprendizado da participação social.

Segundo Knechtel e Floriani, “a educação ambiental constitui pois objeto permanente de estudo e de modificações exigindo novas metodologias”.(2003, p.56).

Deste modo, sobre a relação ensino-aprendizagem da educação ambiental formal na Escola Estadual Padre João Wislinski, destaca-se a necessidade de estar sempre repensando a prática de ensino como forma de reavaliar este processo, pois, a realidade contemporânea se altera significativamente, e conseqüentemente surgiram e surgem a cada dia novas demandas explicativas sobre ela.



### **III – OBJETIVOS**

**3.1 - Objetivo Geral:** As diferentes práticas pedagógicas dos educadores da Escola Estadual Padre João Wislinski que privilegiam a Educação Ambiental

#### **3.2 – Objetivos Específicos**

- Verificar as diversas metodologias e práticas pedagógicas adotadas pelos educadores nas diferentes disciplinas com os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental
- Diagnosticar qual é a formação dos educadores em relação a Educação Ambiental
- Verificar os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), quanto a proposta referente a Educação Ambiental nas Escolas Brasileiras
- Verificar as Diretrizes Curriculares Estaduais (DCEs), quanto a proposta sobre a EA nas Escolas Estaduais
- Verificar o Projeto Político Pedagógico (PPP) da Escola, quanto a proposta da EA (valores, objetivos e práticas), na Escola Estadual Padre João Wislinski – Ensino Fundamental
- Identificar os temas ambientais que os alunos do 9º ano tem mais interesse
- Identificar as maneiras como se desenvolvem as práticas quanto a destinação dos resíduos sólidos produzidos na Escola
- Valorizar a Educação Ambiental na Escola, criando e reforçando práticas pedagógicas de ensino

**3.3 – Questão Geral:** Como a Educação Ambiental é trabalhada no nono ano do Ensino Fundamental, na Escola Estadual Padre João Wislinski?

### **3.4 – Questões Específicas**

- Como os Educadores das diferentes disciplinas trabalham os conteúdos sobre as questões Ambientais?
- Quais temas Ambientais são mais abordados nas aulas de EA?
- Quais as práticas adotadas pelos professores na Escola em relação as questões ambientais?
- Os (As) professores (as) receberam capacitação sobre a Educação Ambiental?
- Como se desenvolvem as práticas quanto a destinação dos resíduos sólidos produzidos na Escola; faz parte da EA praticada na Escola?
- Quais são os interesses dos alunos do nono ano do ensino fundamental, sobre as questões ambientais?

## **IV - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

É fundamental a Educação Ambiental na vida escolar do aluno, contribuindo-se em Lei na formação de cidadãos sensibilizados, participativos, críticos e responsáveis nas suas ações no meio ambiente. Assegurar aos estudantes o direito da Lei 9.795, de 27/04/99, que dispõe sobre a Educação Ambiental, e também nos documentos como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), e nas Diretrizes Curriculares Estaduais (DCEs), entre outros; é responsabilidade da Escola. Para compreender o significado e a abrangência da EA na dimensão escolar, é necessário uma reflexão sobre alguns pontos de maior significação que contribuíram no processo de sua construção histórica.

### **4.1- BREVE HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

Estabelecer relações com a natureza e as estratégias de sobrevivência, faz parte dos grupos humanos desde suas primeiras formas de organização de vida.

Para os povos coletores e caçadores foi primordial observar as estações do ano e conhecer o ciclo de reprodução da natureza. Já para os povos pescadores e predominantemente navegadores, conhecer a astronomia, a dinâmica e direção dos ventos e o movimento das mares eram condições de existência. Para os primeiros povos agricultores foi fundamental conhecer as variações climáticas e a alternância entre período seco e chuvoso. Esses conhecimentos permitiam as relações sociedade e natureza e a modificação para o benefício humano, (Diretrizes Curriculares Estaduais-PR/2009).

Ao passo que a humanidade aumenta sua capacidade de intervenção no meio ambiente, (Revolução Industrial- século XVIII), em prol da satisfação de suas crescentes necessidades; intensificam as tensões e conflitos em relação à imensa exploração dos recursos naturais e utilização do espaço geográfico. A consolidação dos modelos de desenvolvimento regidos por metas de maiores lucros em menor espaço de tempo, e a conseqüente industrialização acelerada permitiram uma apropriação cada vez maior dos recursos naturais e humanos.

Na área educacional, lentamente (século XX) se intensificaram as críticas à educação tradicional que visava a formação de indivíduos eficientes e eficazes para o mundo do trabalho, em contraposição foram aparecendo movimentos de renovação no âmbito da educação.

Para Mininni Medina (1994), mesmo quando ainda não se falava em Educação Ambiental, os problemas já demonstravam a irracionalidade do modelo de desenvolvimento capitalista.

No ano de 1968, instala-se no Reino Unido, o Conselho de Educação Ambiental. Neste mesmo ano, é instituído o Clube de Roma, que propõe estudar ações que possibilitem o equilíbrio ambiental ao mundo.

Em 1972, é realizada a Conferência de Estocolmo, esta se constitui como um ponto centralizador para identificar os problemas ambientais, do que o início de ações para solucioná-los. Entretanto, inspirou interesse renovado na EA. Estabeleceram-se alguns princípios norteadores para um programa internacional, sendo planejado um Seminário Internacional sobre o tema realizado em 1975, em Belgrado.

No ano de 1977, em Tbilisi, capital da Geórgia, a Conferência Intergovernamental sobre a Educação Ambiental, que configura-se como o ponto culminante do Programa Internacional de Educação Ambiental. Nesta conferência foram estipulados os objetivos e as estratégias pertinentes em nível internacional e nacional para a EA.

Postulou-se, que a Educação Ambiental é essencial para uma educação global direcionada para a resolução dos problemas por meio da participação ativa dos educandos na educação formal e não-formal, em favor do bem-estar da sociedade humana (MININNI, 1994).

Nesta Conferência, acrescentou-se aos princípios básicos da EA a importância que é dada às relações sociedade-natureza, que posteriormente, na década de 1980, originaria a vertente sócio-ambiental da Educação Ambiental.

A sensibilidade aumentou, em relação ao Meio Ambiente, principalmente da população Européia, na segunda metade do século XIX, com mais recursos

financeiros e com maior nível educacional, sendo estimuladas por livros, filmes, jornais, revistas e meios de comunicação.

No Brasil, no ano de 1973, foi criada a Secretaria Especial do Meio Ambiente. Já na década de 1980, uma profunda crise econômica e o agravamento dos problemas ambientais no mundo. Fundamenta-se a perspectiva global dos anos de 1980: globalidade dos fenômenos ecológicos, as inter-relações entre economia, ecologia e desenvolvimento, políticas ambientais e cooperação internacional.

Foi na década de 1980 que é firmado o compromisso nacional com a questão ambiental. O Ministério da Educação e Cultura (MEC), através de dois instrumentos (o parecer nº 0819/85, que determinava a inclusão de conteúdos ecológicos no currículo de primeiro grau e segundo grau. E o Parecer nº 226/87, que normatizou a inclusão da Educação Ambiental nos mesmos currículos, e também a criação de centros de EA), demonstra a preocupação com as questões ambientais e com a formação do futuro cidadão. Este parecer recomenda a implantação de temas ambientais da realidade do entorno do aluno, compatíveis com o desenvolvimento social e cognitivo da clientela e a integração escola/comunidade como estratégia de aprendizagem.

Realiza-se em Moscou capital da Rússia, no ano de 1987, o Congresso Internacional sobre a Educação e Formação Relativas ao Meio Ambiente, promovido pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), no documento final como, estratégia internacional de ação em virtude de educação e formação ambiental, ressalta-se a necessidade de atentar primeiramente, para formação de recursos humanos nos âmbitos formais e não-formais, e na inclusão da dimensão ambiental nos currículos de todos os níveis de ensino.

Em 1988, a aprovação da Constituição da República Federativa do Brasil, no seu artigo 225, Inciso VI, consolida a expressão de anseio de promover a Educação Ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização de toda a população para a preservação do Meio Ambiente.

A Conferência Rio/92, foi realizada pela ONU(Organização das Nações Unidas), a partir da enorme preocupação quanto aos problemas ambientais globais

e as questões referentes ao desenvolvimento sustentável, e estabelece uma proposta de ação para os próximos anos, chamada Agenda 21. A proposta da Agenda 21, dentre outros objetivos pretende assegurar o acesso universal ao ensino básico, conforme recomendações da Conferência de Educação Ambiental (Tibilisi-1977) e da Conferência Mundial sobre Ensino para Todos: Satisfação das Necessidades Básicas de Aprendizagem (Jomtien/Tailândia-1990).

Conforme os preceitos da Agenda 21, é preciso promover, com a colaboração das organizações não-governamentais, inclusive as organizações de populações indígenas e mulheres, programas de educação permanente sobre meio ambiente e desenvolvimento, focando os problemas locais. As indústrias devem estimular as escolas técnicas e a inclusão do desenvolvimento sustentável em seus programas de treinamento e ensino. Nas universidades, os programas de pós-graduação devem contemplar cursos especialmente concebidos para capacitar os responsáveis pelas decisões que visem o desenvolvimento sustentável (MINNINI MEDINA, 1994).

No Brasil em 1999, é aprovado o Programa Nacional de Educação Ambiental (PRONEA), em cumprimento às recomendações da Agenda 21 e aos preceitos constitucionais, que visa ações nas áreas da EA formal e não-formal. Na década de 1990, são aprovados os novos PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais), que inserem a Educação Ambiental como tema transversal que deve perpassar todas as disciplinas. Também é um programa de capacitação em nível nacional de multiplicadores ambientais.

No Estado Paranaense, foi criada a Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEMA, nos termos das Leis 10.066, de 27 de julho de 1992 e 11.352, de 13 de fevereiro de 1996, e do Decreto nº 4.514, de 23 de julho de 2001. E tem a finalidade de formular e executar as políticas de meio ambiente, de recursos hídricos, florestal, cartográfica, agrária-fundiária, de controle da erosão e de saneamento ambiental.

Também, foi aprovado pelo Conselho Pleno do Paraná, em 03/11/2010, protocolo 10.671.261-1, o Projeto de Lei Estadual – PR, que institui a Política Estadual e o Sistema de Educação Ambiental no Estado.

Neste Projeto de Lei Estadual, no artigo 4º constam os princípios básicos da educação ambiental; resumidamente são: o enfoque biocêntrico; a concepção do meio ambiente em sua totalidade e diversidade; o pluralismo de idéias e concepções pedagógicas; a vinculação entre a ética, a educação, a saúde pública, a comunicação, o trabalho, a cultura, as práticas socioambientais e a qualidade de vida; a garantia de continuidade, do processo educativo, com todos os indivíduos, grupos e segmentos sociais; a permanente avaliação crítica do processo educativo; a abordagem articulada das questões socioambientais locais, regionais, nacionais e globais; o diálogo e reconhecimento da diversidade cultural; a equidade social, justiça social e econômica; o exercício permanente do diálogo, da solidariedade, da participação entre todos os setores sociais; a coerência entre discurso e prática no cotidiano, para a construção de uma sociedade justa e igualitária.

Torna-se clara a intensidade da história da Educação Ambiental, e de sua explícita emergência no contexto atual.

Entretanto, ainda hoje, são freqüentes na prática educacional onde a EA é transformada em uma mera alienação a serviço do sistema, pois, se separar os resíduos sólidos, e economizar água, é o necessário; sem questionar o processo como um todo no ensino. “É como achar que se está fazendo uma campanha para a reciclagem de latinhas e estar, na verdade, contribuindo para a ampliação das insustentáveis embalagens descartáveis” (MILANEZ, 2004, p.13).

Dessa forma, o aprofundamento dos processos da Educação Ambiental (valores, objetivos, metodologias, práticas, entre outros), apresenta-se como condição essencial na construção de uma nova racionalidade ambiental. É claro, incluindo as metodologias pedagógicas praticadas pelos educadores na Escola em relação a EA. A escola deve incentivar a prática pedagógica fundamentada em diferentes metodologias valorizando concepções de aprendizagem, e de avaliação que permitam aos educadores e estudantes conscientizarem-se da necessidade de “...uma transformação emancipadora. É desse modo que uma contraconsciência, estrategicamente concebida como alternativa necessária a internalização dominada colonialmente, poderia realizar sua grandiosa missão educativa” (Mészáros, 2007, p.212).

## 4.2 - DEFINIÇÃO E FINALIDADES DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A Educação Ambiental, tem sido definida como uma dimensão dada ao conteúdo e a prática educacional, direcionada para a solução dos problemas concretos do Meio Ambiente, através da participação efetiva e responsável de cada indivíduo sob enfoques interdisciplinares.

Segundo Knechtel e Floriani, “A educação Ambiental não pode estar limitada a um enfoque naturalista do ambiente ou a um processo que enfoca somente a solução de problemas biofísicos, considerada, então como estratégia para o desenvolvimento sustentável.”(2003, p.51). Sem dúvida, “a educação ambiental é um componente nodal e não um simples acessório da educação, já que envolve a reconstrução do sistema de relações entre pessoas, sociedade e ambiente”. (Sauvé, 1999. Citado por FLORIANI E KNECHTEL, 2003, P. 52).

A EA surge como uma nova área educacional, em meio a um contexto de diferentes problemas ambientais e à nova ordem social. Sendo assim, tem como papel, a contribuição na construção e reorientação dos comportamentos e atitudes da humanidade contemporânea. Constata-se que a Educação Ambiental não é a solução de todos os problemas ambientais, visto que os mesmos têm como raízes, por exemplo; questões políticas e econômicas. Contudo, não se pode negar que a Educação Ambiental se consolida em um movimento histórico e ético de enorme importância para a construção de uma consciência e sensibilização ambiental diferenciada e comprometida com a sustentabilidade e a preservação dos recursos naturais e culturais. Desta forma, Naná Mininni Medina define:

A EA é um processo que consiste em propiciar as pessoas uma compreensão crítica e global do Meio Ambiente, para elucidar valores e desenvolver atitudes que lhes permitam adotar uma posição crítica e participativa a respeito das questões relacionadas com a conservação e adequada utilização dos recursos naturais, para a melhoria da qualidade de vida e a eliminação da pobreza extrema e do consumismo desenfreado. Visa a construção de relações sociais, econômicas e culturais capazes de respeitar e incorporar as diferenças, (minorias étnicas, populações tradicionais), a perspectiva da mulher, e a liberdade para decidir caminhos alternativos de desenvolvimento.

Além dos desafios, propostos pela autora Medina, o desafio maior torna-se questionar e propor alternativas. Reconhecendo que vai muito além da transmissão de saberes acumulados, a Educação Ambiental deve estar orientada para o objetivo



de “articular subjetivamente o educando à produção de conhecimentos e vinculá-los aos sentidos do saber. Isto implica fomentar o pensamento crítico, reflexivo e propositivo face às condutas automatizadas, próprias do pragmatismo e utilitarismo da sociedade atual” (LEFF.2001, p.250).

Segundo documentos do IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis), (05/1999), a Educação Ambiental tem como finalidade:

- ajudar a fazer compreender, claramente, a existência e a importância da interdependência econômica, social, política e ecológica, nas zonas urbanas e rurais;
- proporcionar a todas as pessoas a possibilidade de adquirir os conhecimentos, o sentido dos valores, as habilidades, o interesse ativo e as atitudes necessárias para proteger e melhorar o Meio Ambiente;
- induzir novas formas de conduta a respeito do Meio Ambiente nos indivíduos, nos grupos sociais e na sociedade em geral.

Sendo assim, cabe à escola uma parcela de contribuição nessas novas buscas, trabalhar na perspectiva da superação da visão ingênua e reducionista das novas gerações. Admitindo a responsabilidade, que a educação ambiental é um instrumento, talvez o mais significativo, que pode ser utilizado como estratégia para o embasamento de questionamentos acerca de problemas sócio- ambientais concretos.

Entretanto, com base nas afirmações acima, pode-se compreender, que para ser vivenciada na dimensão escolar a EA, é preciso romper com os comportamentos pré estabelecidos, estereotipados.

Conforme Floriani, “a educação ambiental é um campo de disputas simbólicas, de sentidos e de ressignificações do real, através do qual se definem e redefinem as interpretações sobre a natureza, a sociedade e os destinos humanos”. (2003, p. 55).

### **4.3 - A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CURRÍCULO DA ESCOLA BRASILEIRA SEGUNDO OS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS (PCNs)**

A justificativa para a realização dos PCNs, é fundamentada no artigo 210 da Constituição de 1988, que determina como dever do Estado fixar conteúdos mínimos para o ensino fundamental, visando assegurar a formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais. Baseou-se também na necessidade do aumento da qualidade do ensino fundamental, em acordo com o Plano Decenal de Educação para Todos (1993-2003), e ainda para articular os esforços de reformulação curricular desenvolvida pelos Municípios e Estados.

No documento, Parâmetros Curriculares Nacionais, está explícito sua finalidade em relação à educação, com um discurso direcionado à promoção da qualidade de ensino e a orientação do trabalho pedagógico nas escolas, a partir de conteúdos básicos, avaliação, metodologia e objetivos.

Nesse sentido, caracteriza-se o papel da escola como um dos caminhos possíveis para responder as questões globais. O ensino fragmentado dá espaço para a formação do cidadão, sendo que neste contexto a cidadania é entendida como a participação social e política, o exercício de deveres e direitos, veiculado as ações de solidariedade, cooperação, respeito à pluralidade de pensamento e a utilização do diálogo como forma de mediar conflitos e tomar decisões conjuntas para a manutenção e sustentação da vida.

Nesta perspectiva, além dos aspectos evidenciados acima, no ano de 1996, em relatório apresentado pela UNESCO são apontadas quatro premissas essenciais que deverão orientar a proposta curricular da educação contemporânea; aprender a ser, aprender a conhecer, aprender a aprender e aprender a conviver.

O Brasil, em 1999 incluiu o trabalho com os temas transversais em sua legislação educacional. Os Temas Transversais adotados são: Ética, Pluralidade Cultural, Meio Ambiente, Saúde, Trabalho, Consumo e Orientação Sexual. Segundo os PCNs, com a inclusão dos temas transversais pretende-se: o resgate da dignidade da pessoa humana, a igualdade de direitos, a participação ativa na sociedade e a co-responsabilidade pela vida em sociedade.

Em decorrência do estudo em foco; é necessário ressaltar o conceito de Meio Ambiente:

O que circunda um indivíduo ou um grupo. A noção de meio ambiente engloba, ao mesmo tempo, o meio cósmico, geográfico, físico e o meio social, com suas instituições, sua cultura, seus valores. Esse conjunto constitui um sistema de forças que exerce sobre o indivíduo e nas quais ele reage de forma particular, segundo os seus interesses e capacidades. (SILLIAMY apud REIGOTA, 1995, p.13).

E ainda da área de educação:

Um lugar determinado ou percebido, onde os elementos naturais e sociais estão em relações dinâmicas e em interação. Essas relações implicam processos de criação cultural e tecnológica e processos históricos e sociais de transformação do meio natural e construído. (REIGOTA, 1995, p.14).

A finalidade destes Temas Transversais é permear a prática educacional. A palavra transversalidade, neste contexto, relaciona-se a temáticas que perpassam os diferentes campos do conhecimento, como se estivessem em uma outra dimensão. Temáticas estas, que devem estar relacionadas para melhorias da sociedade e da humanidade de forma geral, por isso, abordam temas e conflitos vivenciados pelos indivíduos no seu dia-a-dia.

Partindo destas reflexões, a complexidade dos Temas Transversais faz com que nenhuma das dimensões do conhecimento isoladamente, seja suficiente para explicá-los. Ao contrário a questão dos temas transversais atravessa os diferentes campos do conhecimento. Por exemplo; ainda que o planejamento não se refira diretamente as questões do Meio Ambiente, e que esta não tenha nenhum trabalho neste sentido, a Geografia a Literatura, a História e as Ciências Naturais, sempre veiculam alguma concepção de ambiente, desvalorizam ou valorizam algumas atitudes e idéias, explicitam ou não determinadas questões, trabalham determinados temas/conteúdos, e nesse sentido efetivam uma “certa Educação Ambiental”.

Conforme Medina (2000, p.25), “Não se trata de ensinar sobre a natureza mas, de educar “para” e “com” a natureza; para compreender e agir corretamente ante os grandes problemas das relações do homem com o ambiente; trata-se de ensinar sobre o papel do ser humano na biosfera para a compreensão das complexas relações entre a sociedade e a natureza e dos processos históricos que condicionam os modelos de desenvolvimento adotados pelos diferentes grupos sociais.”

Pensando assim, o modo: as Metodologias Pedagógicas de Ensino, e o momento que será tratado da Educação Ambiental, deve ser cuidadosamente

programado, em conjunto pelas diferentes disciplinas. É necessário lembrar que cada área do conhecimento tem suas especificidades, ou os seus próprios objetivos educacionais a serem atingidos, ou seja, não se trata apenas de tocar um determinado tema, mas, também de averiguar se será totalmente contemplado ao longo do programa de ensino, estabelecendo prever o cumprimento dos objetivos.

Os Temas Transversais, especialmente a Educação Ambiental, que o presente estudo está contemplando, têm enorme relação com a vida, com o cotidiano, dos estudantes, certamente aparecem nos momentos mais inesperados, e o (a) educador (a) deve estar preparado para não desperdiçar ocasiões que muitas vezes são preciosas para o ensino-aprendizagem.

#### **4.4 – A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS DIRETRIZES CURRICULARES ESTADUAIS (DCEs) – PARANÁ/2009**

Nas Diretrizes Curriculares Estaduais, constam sobre a educação do Estado Paranaense, os conteúdos básicos, avaliação, objetivos e metodologias entre outros: a recomendação sobre a Educação Ambiental, em cadernos separados por disciplinas, que deve ser trabalhado em todas as áreas do conhecimento relacionando-a com os conteúdos. Permeando os conteúdos específicos de cada disciplina.

As Diretrizes Curriculares Estaduais apontam que, no ensino dos conteúdos escolares, as relações interdisciplinares explicitam, por um lado, as limitações e as insuficiências das áreas do conhecimento em suas abordagens isoladas, e por outro lado, as especificidades próprias de cada disciplina necessárias para a compreensão de um objeto qualquer. Desse modo, evidencia-se que as disciplinas escolares não são herméticas, fechadas em si, mas, a partir de suas especificidades chamam umas às outras, e em conjunto, ampliam a abordagem dos conteúdos de modo que se busque, cada vez mais a totalidade, numa prática pedagógica que leve em conta as dimensões científica, filosófica e artística do conhecimento.(DCEs.PR/2009).

Foram elaborados os Cadernos Temáticos dos Desafios Educacionais Contemporâneos, O Caderno Temático da Educação Ambiental, é um estudo sobre

vários temas ambientais da atualidade: ainda sugestões de filmes, livros, sites etc., para contribuir com o (a) professor (a), nas suas diferentes metodologias pedagógicas para a EA na Escola.

A Agenda 21/PR, é outra iniciativa do Estado em relação as questões ambientais, e o comprometimento das instituições educacionais para a sensibilização dos educandos. Quanto a Agenda 21/PR, constitui-se numa das expressões mais localizadas de um conjunto de processos ou instrumentos que atua em diferentes esferas, inspirada sob o ideário da sustentabilidade assumido pela Agenda/21 Global, realizada no âmbito da ECO/92. Neste documento, está a recomendação de que cada país, assim como outros níveis político-administrativos e instâncias sociais, elaborem suas próprias Agendas. Em nosso caso, portanto, além da Agenda 21 Brasileira, e daquelas assumidas pelos Estados, tem-se Agendas 21 Locais, que acontecem em nível municipal.

A Agenda 21 Escolar deve ser mais do que uma simples adaptação do texto da Agenda 21 Local, trata-se de um processo que se relaciona diretamente com os propósitos da Educação Ambiental, e onde a comunidade escolar constrói um plano de ação em direção a sustentabilidade da própria instituição e do seu meio de influência.

Para Leff, o saber ambiental “problematiza o conhecimento fragmentado em disciplinas e a administração setorial do desenvolvimento, para construir um campo de conhecimentos teóricos e práticos orientado para a rearticulação das relações sociedade-natureza “(2001, p.145).

Entretanto, as Diretrizes Curriculares Estaduais ( DCEs) , estabelecem que o (a) Educador (a) das Escolas Estaduais, ao elaborar o seu plano de trabalho docente, nos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, deverá abordar os seguintes Temas Transversais : Educação Ambiental (Lei nº9795/99, que institui a política Nacional de Educação Ambiental), Cultura e História Afro-Brasileira e Indígena (Leis nº10639/03 e nº 11645/08). Tais temáticas deverão ser trabalhadas de forma contextualizada, permeando os conteúdos das disciplinas: Geografia, História, Matemática, Educação Física, Ciências, Português, L.E.M., Biologia, Ensino Religioso, Filosofia, Física, Química, Sociologia e Artes.

Neste sentido, a EA deverá ser uma prática de ensino integrada, contínua e permanente, no desenvolvimento dos conteúdos.

#### **4.5 - EDUCAÇÃO AMBIENTAL – METODOLOGIAS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

Para a Educação Ambiental, é necessário o conhecimento de uma série de conceitos, os quais podem ser um tanto complexos. O domínio de códigos e linguagens em conexão com os conteúdos da EA, é preciso para o ensino/aprendizagem acontecer significativamente aos educandos.

Sendo assim, como elaborar ou construir esse conhecimento coletivamente? Pensar, planejar e construir um futuro melhor para as gerações futuras; desperta o espírito solidário do grupo, e a responsabilidade para consigo e com o outro. O (a) educador (a), ao invés de sempre responder questões, precisa de muitas perguntas, para que junto aos educandos cheguem às respostas. Conseqüentemente, implica na ressignificação das práticas ou metodologias pedagógicas.

Refletir, planejar, pesquisar e perguntar, realmente é preciso constantemente, pois, está é a grande tarefa dos (as) professores (as), comprometidos em introduzir um processo educacional mais participativo e o ensino/aprendizagem de qualidade.

Conforme Carneiro (1999), a complexidade do meio ambiente, enquanto objeto de estudo segundo o enfoque específico das diversas disciplinas curriculares, necessita da mediação instrumental de métodos e técnicas diversificadas, em busca de sua adequação operacional aos objetivos que orientam a busca de resultados efetivos de um trabalho pedagógico interdisciplinar planejado e que demanda, conseqüentemente uma avaliação também adequada.

Desta forma, na Educação Ambiental, a utilização de práticas metodológicas, eficientes em sua mediação instrumental e significativas em sua função pedagógica, no contexto de cada trabalho e em suas etapas é preciso que favoreçam as relações interpessoais e grupais. Atualmente existe uma enorme quantidade de recursos pedagógicos, para contribuir na aula de EA, podem ser destacados: trabalhos de campo, seminários, entrevistas, trabalhos em grupos, internet, DVD, TV-pendrive, (filmes/documentários), atividades de horticultura,

jardinagem, revistas/jornais/fotos, produção de texto, entre outros. Todos os procedimentos metodológicos, devem ser apropriados a situação concreta e que contribuam na realização dos objetivos da Educação Ambiental.

Nesta perspectiva, é importante, a elaboração de um plano geral de trabalho conjunto para a Educação Ambiental na Escola, na busca de ações viáveis e sócio-ambientalmente significativas para os educandos e também para a Escola no geral, e conseqüentemente a comunidade do entorno desta. E ainda, a elaboração de planos específicos, envolvendo grupos de professores ou professores individuais, compreendendo metas ou objetivos, metodologias ou procedimentos, e recursos didáticos diferenciados, bem como avaliação dos resultados.

Esta breve reorientação curricular, tem como objetivo, contribuir para a valorização da EA na Escola: para a formação do aluno na construção da cidadania, por meio de uma prática educacional, voltada para a compreensão da realidade socioambiental, e dos direitos e deveres em relação a vida, individual e coletiva, bem como a responsabilidade de cada ser com o Meio Ambiente.

## **V - PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Primeiramente realizou-se a pesquisa bibliográfica sobre as teorias de autores nacionais e internacionais e documentos relacionados a Educação ambiental.

Após, foi elaborado um instrumento de entrevista com quinze questões estruturadas e semiestruturadas objetivas e descritivas para os alunos do 9º ano do ensino fundamental, visando identificar junto a estes dados sobre a Educação Ambiental, ou seja a concepção dos alunos sobre a EA. Esta pesquisa foi aplicada na totalidade de 30 alunos do 9º ano do ensino fundamental da Escola Estadual Padre João Wislinski. Para amostra dos dados ser mais significativa foi aplicado a entrevista para dez alunos do 9º ano A, dez alunos do 9º ano B, do turno da manhã e dez alunos do 9º ano C do turno da tarde. Estes alunos se prontificaram a responder a entrevista após a explanação do trabalho.

Também foi elaborado uma pesquisa em cujo instrumento havia 21 questões objetivas estruturadas e semi estruturadas e descritivas direcionado aos professores (as) das diferentes disciplinas do 9º ano do ensino fundamental, com o propósito de obter informações e dados sobre as diversas metodologias de ensino da Educação Ambiental na Escola. É necessário ressaltar que no geral os professores(as) das diferentes disciplinas lecionam nas três turmas (9º ano A, B,C).

Tendo aplicado as entrevistas para os professores (as) e os alunos (as), estes dados obtidos foram tabulados, e elaborado gráficos para as questões das entrevistas; dos educadores e educandos.

Os resultados obtidos foram comparados com o referencial teórico sobre a Educação Ambiental, gerando informações que subsidiaram novas propostas metodológicas para a elaboração do Plano Político Pedagógico da Escola Estadual Padre João Wislinski, que atentam para as necessidades explicitadas pelos alunos e professores (as), para valorização da Educação Ambiental na Escola e o ensino-aprendizado eficaz.



## **VI - BREVE HISTÓRICO DA ESCOLA ESTADUAL PADRE JOÃO WISLINSKI – ENSINO FUNDAMENTAL**

A Escola Estadual Padre João Wislinski - Ensino Fundamental, foi criada e autorizada para funcionar pela resolução nº3457/89, publicado no Diário Oficial de 02/01/1990, para atender os alunos do Ensino fundamental de 5ª série a 8ª série ou 4º ano ao 9º ano . Situada na rua Francis Bacon, 07, Jardim Aliança, Bairro Santa Cândida, município de Curitiba – PR. O nome da escola homenageia o Padre João Wislinski, que foi vigário da Paróquia Santa Cândida durante 21 anos e dois meses, dando auxílio a comunidade, conforto espiritual e prestando assistência à comunidade do bairro.

A escola funcionava de início como apêndice do Colégio Estadual Santa Cândida, para receber os alunos que não conseguiam vaga no mesmo. Como na época a escola não dispunha de material suficiente para iniciar o ano letivo, iniciou-se um processo de doações por parte dos profissionais envolvidos e, através de esforços contínuos da comunidade a Escola pôde iniciar suas atividades escolares.

A escola oferta o Ensino Fundamental do 6º ano ao 9º ano. No presente ano letivo de 2011, estão matriculados na Escola 430 estudantes. Funcionam dezesseis turmas distribuídas da seguinte forma: no turno da manhã duas turmas do 6º ano, duas turmas do 7º ano, duas turmas do 8º ano e duas turmas do 9º ano. No período da tarde: três turmas do 6º ano, duas turmas do 7º ano, duas turmas do 8º ano e uma turma do 9º ano. Uma sala de apoio que funciona no período da manhã.

A população da região do entorno da escola é composta por imigrantes poloneses, alemães, italianos e caboclos. A Escola está localizada num bairro periférico de Curitiba, comunidade Jardim Aliança, destaca-se que além da escola, essa comunidade não possui espaço para lazer. O que possivelmente vem colaborando com o nível de desinteresse dos alunos que muitas vezes confundem o ambiente escolar como um ambiente apenas de convívio social.

O entorno da Escola é muito arborizado, pois, há remanescentes de pequenas chácaras familiares, com algumas araucárias na região.

A Escola Estadual Padre João Wislinski, conta com um quadro de vinte e quatro professores, este quadro de professores possui formação acadêmica, definidas por suas licenciaturas e a maioria com pós-graduação. Atualmente no quadro administrativo a escola possui representante legal na direção, três funcionárias, técnico-administrativo. Ainda o apoio de cinco funcionários agentes educativo. A equipe pedagógica é composta de duas pedagogas.

Os fundamentos da Escola em consonância com as determinações da Lei das Diretrizes e Bases da Educação, (LDB 93/94/96), são:

- Interação Escola e Comunidade
- Promover o acesso ao conhecimento sistematizado
- Proporcionar uma educação progressista
- Gestão democrática
- Sistematização do currículo

A Escola Estadual Padre João Wislinski, fundamenta seus princípios teóricos para além das necessidades pragmáticas e utilitaristas de mercado, a escola busca superar a fragmentação dos conteúdos, avançando para a promoção humana. A Escola tem como objetivo socializar o conhecimento, para inserir o aluno como um ser social e que ele use o conhecimento universal como instrumento de integração na sociedade, não deixando de lado sua identidade cultural no meio em que vive.

A Avaliação dos alunos é trimestral, através de trabalhos, provas entre outros.

A elaboração do Planejamento Político Pedagógico, é realizado pela diretora, professores, funcionários e comunidade da Escola.

A APMF (Associação dos Pais e Mestres e Funcionários) e o Conselho de classe são órgãos de gestão que garantem, por um lado, a representatividade, e, por outro, a continuidade e conseqüentemente a legitimidade na Escola, atuam para melhorar o ambiente escolar.

Atualmente a Escola Estadual Padre João Wislinski possui dez salas de aula, sendo duas adaptadas e as demais de acordo com o padrão da Fundepar (Fundação Educacional do Paraná).

A Escola possui uma sala de biblioteca com aproximadamente 830 livros, uma quadra de esportes, secretaria, cozinha, depósito de merenda, refeitório com mesas e bancos com capacidade para atender quarenta alunos, sala de apoio, sala de coordenação pedagógica, quatro banheiros para atender alunos, professores e funcionários, casa do permissionário (construída separado do prédio da escola). Sala para o material de educação física, sala de direção, sala dos professores e sala da secretaria.

Quanto às instalações: todas as salas da escola são bem arejadas e a iluminação é adequada, o tipo de construção é de alvenaria, possui um amplo pátio para os alunos e uma quadra esportiva, conforme fotos a seguir:

**FOTO 01 – QUADRA ESPORTIVA – ESCOLA ESTADUAL PE JOÃO WISLINSKI**



Fonte: <http://www.dia-a-dia-educacao> - 25/05/2011

**FOTO 02 – FRENTE - ESCOLA ESTADUAL PE JOÃO WISLINSKI**



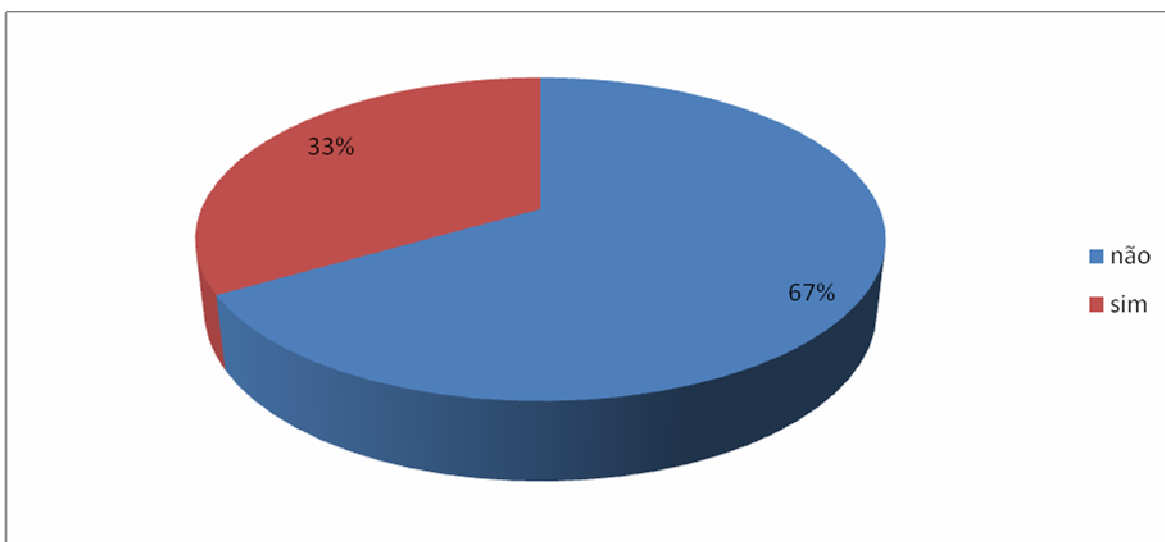
Fonte: <http://www.dia-a-dia-educacao> – 25/05/2011

## VII - DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA E DISCUSSÃO

No mês de abril de 2011, foi realizada a pesquisa de campo, através da aplicação das entrevistas, aos alunos (as) do 9º ano, da Escola Estadual Padre João Wislinski - Ensino Fundamental, com a totalidade de trinta alunos, e seis dos (as) professores (as) que atuam no ensino das turmas da referida Escola. Para a amostragem desta pesquisa sobre a Educação Ambiental na Escola, ser mais significativa, optou-se por entrevistar um percentual de cada turma do 9º ano, A, B e C, e ainda, professores (as) das diferentes disciplinas, a partir desta entrevista, após tabulação dos dados, obteve-se os seguintes resultados, que serão demonstrados através de gráficos:

### 7.1 - GRÁFICOS – RESULTADOS DAS ENTREVISTAS AOS PROFESSORES

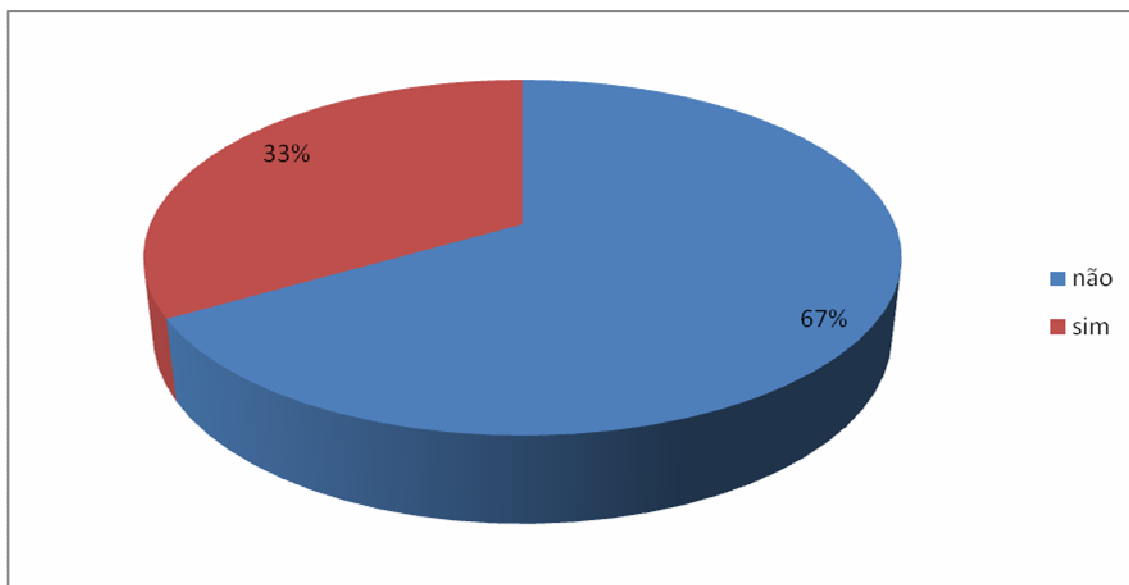
#### GRÁFICO 01- SE O (A) PROFESSOR (A) JÁ MOROU NO ESPAÇO RURAL?



Fonte: Frainer-2011

Verifica-se neste gráfico, que a maioria 67% dos professores (as) entrevistados da Escola Estadual Padre João Wislinski não moraram no espaço rural e 33% moraram no espaço rural.

## GRÁFICO 02- QUANTO A FORMAÇÃO DO PROFESSOR (A) SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL



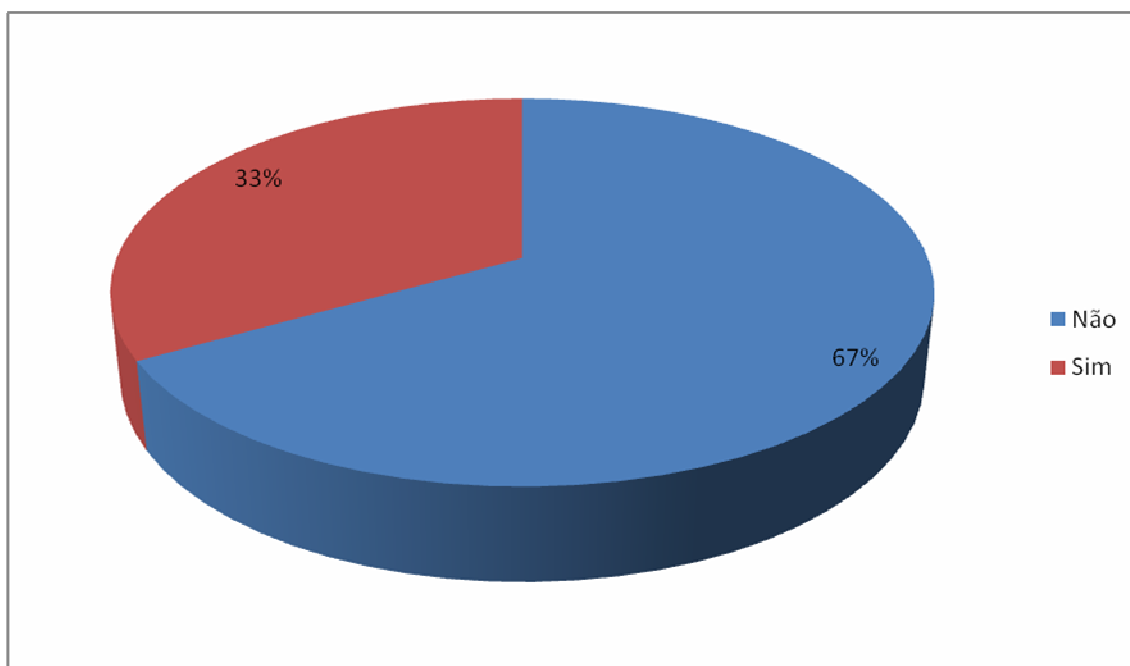
Fonte: Frainer-2011

Observa-se nesta questão que a maioria dos professores 67% não possui curso de formação, em nível de aperfeiçoamento na Educação Ambiental, somente 33% tem curso. Percebe-se nestes percentuais, as dificuldades dos educadores de estar trabalhando a educação ambiental com os alunos na Escola Estadual Padre João Wislinski, pois, não tiveram curso de capacitação.

Segundo LEFF, “ é necessário concentrar esforços na formação de professores e pesquisadores, incluindo processos de auto-formação e estratégias para elaborar conteúdos curriculares integrados”. (citado por Knechtel e Floriani 2003. p.95).

Partindo destas considerações, o profissional de educação ambiental, crítico e reflexivo, terá que incorporar em seus conhecimentos, as questões ambientais atuais e a prática interdisciplinar. Os professores (as) que possuem curso de capacitação sobre a Educação ambiental 33%; responderam que fizeram o curso numa instituição particular uma parte e a outra em curso ofertado pela Secretaria de Educação.

**GRÁFICO 03 – SE A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO OFERECEU CURSO DE FORMAÇÃO SOBRE A EA, E CONSIDERA SATISFATÓRIO PARA ESTAR TRABALHANDO COM OS ALUNOS**

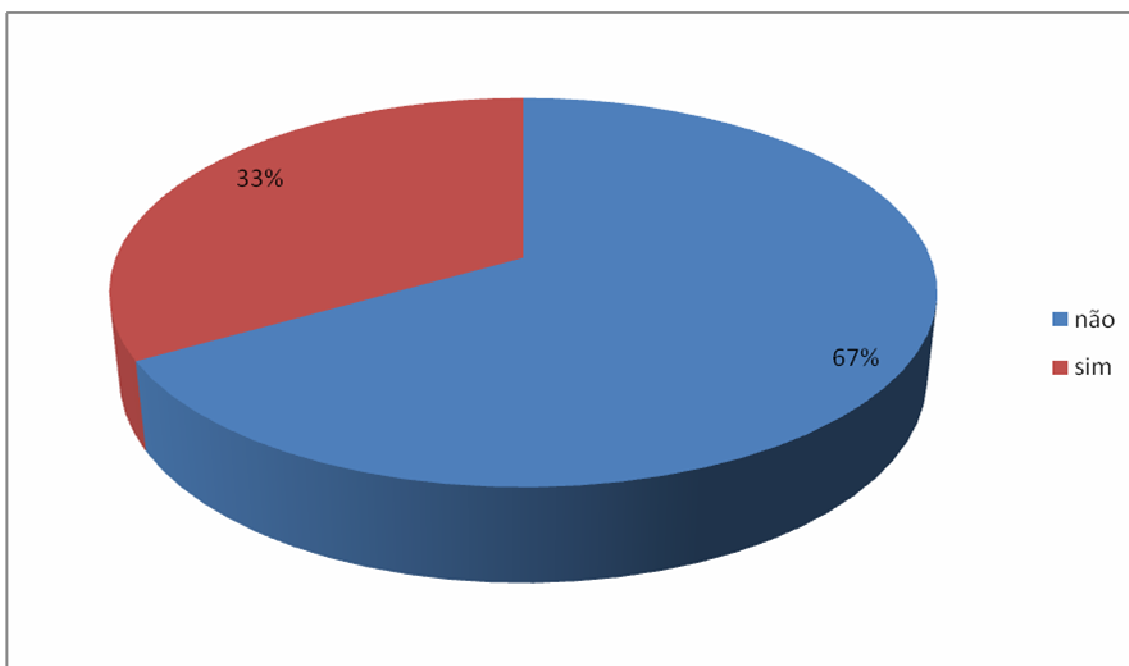


**Fonte: Frainer-2011**

Percebe-se, neste gráfico, quanto a satisfação dos professores sobre os cursos de formação de EA, a maioria 67% responderam que não, e somente 33% estão satisfeitos.

No entanto, é essencial cursos de Educação Ambiental para os educadores: para estes estarem preparados teóricamente e metodologicamente para trabalhar com os alunos nas aulas.

**GRÁFICO 04- SE A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO OFERTOU ALGUM CURSO SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA OS PROFESSORES NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS**



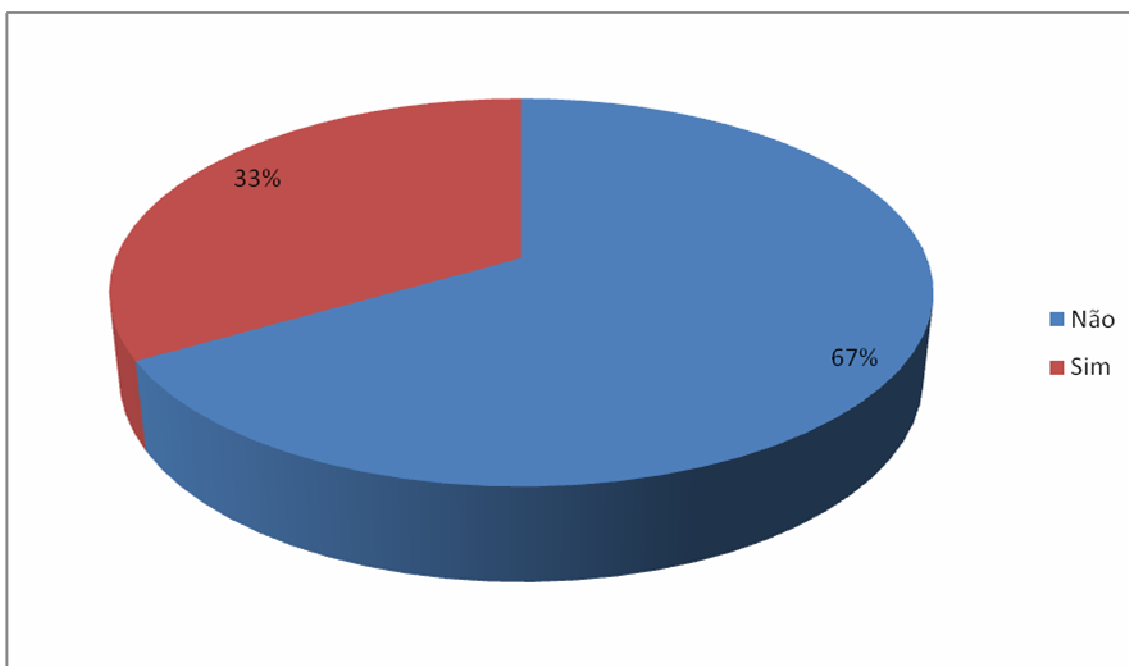
**Fonte: Frainer-2011**

Verifica-se neste gráfico, que investiga, se a Secretaria de Educação ofertou algum curso sobre educação ambiental aos professores estaduais nos últimos dois anos, 67% dos educadores responderam que não foi oferecido e 33% que houve a oferta de curso de capacitação, para identificar as atualidades das questões ambientais. Percebe-se nestes dados percentuais que depende a disciplina que o (a) professor(a) atua, há a oferta do curso de formação em EA ou não.

No entanto, nas Diretrizes Curriculares Estaduais constam que todas as disciplinas devem estar trabalhando a Educação Ambiental relacionando-os com conteúdos. Fica explícito que há dificuldades para alguns professores em trabalhar a Educação Ambiental devido a falta de capacitação.



**GRÁFICO 05- SE O (A) PROFESSOR (A) ACREDITA QUE O PODER PÚBLICO ESTÁ REALMENTE COMPROMETIDO COM AS QUESTÕES AMBIENTAIS, INCENTIVANDO OS ESTUDANTES A PRESERVAR A NATUREZA**



**Fonte: Frainer – 2011**

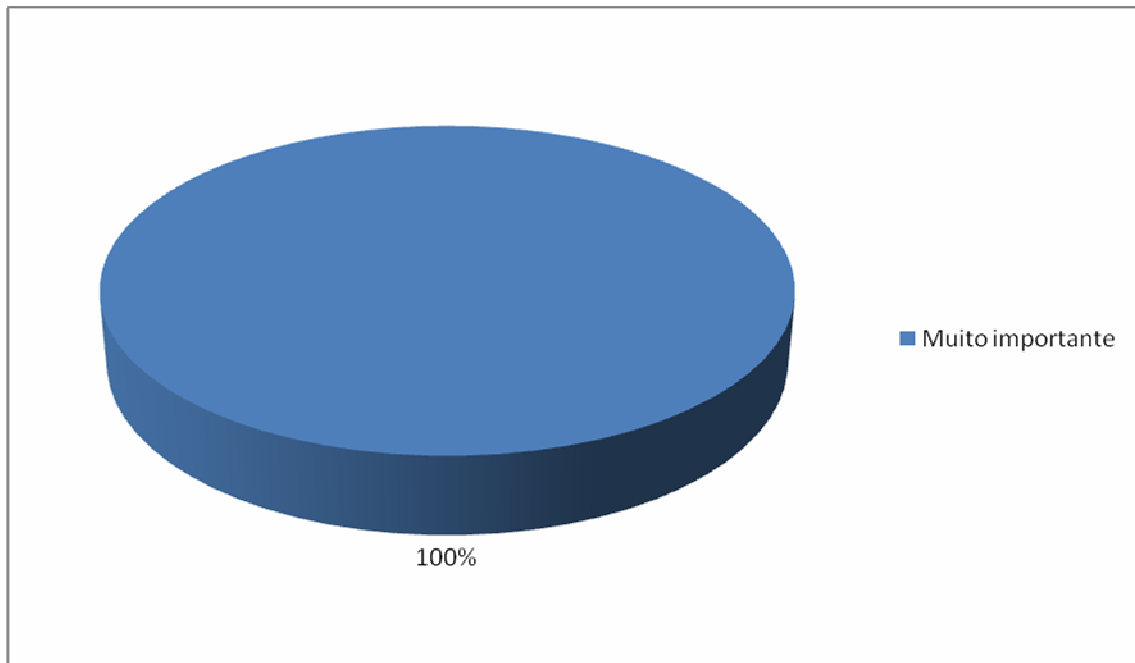
Verifica-se, nesta questão, se os (as) professores (as), acreditam que o poder público está realmente preocupado com as questões ambientais, a maioria responderam não 67%, e a minoria sim, com 33%. Conforme, citações das justificativas dos professores que responderam não a seguir:

J. “ Sob a ótica do objeto de estudo da disciplina de educação física, poucas discussões e produções que abordem diretamente a temática”.

M. “É necessário maiores investimentos”. O. “Não se vê nada programado”.

As escolas públicas, precisam de muitas mudanças para tornar o ensino sobre a Educação Ambiental eficiente, e depende das melhorias na Educação como um “todo”, conseqüentemente das ações Governamentais.

**GRÁFICO 06- QUAL É A IMPORTÂNCIA DO “ MARKETING VERDE” PARA SENSIBILIZAR OS ALUNOS A PRESERVAR A NATUREZA**



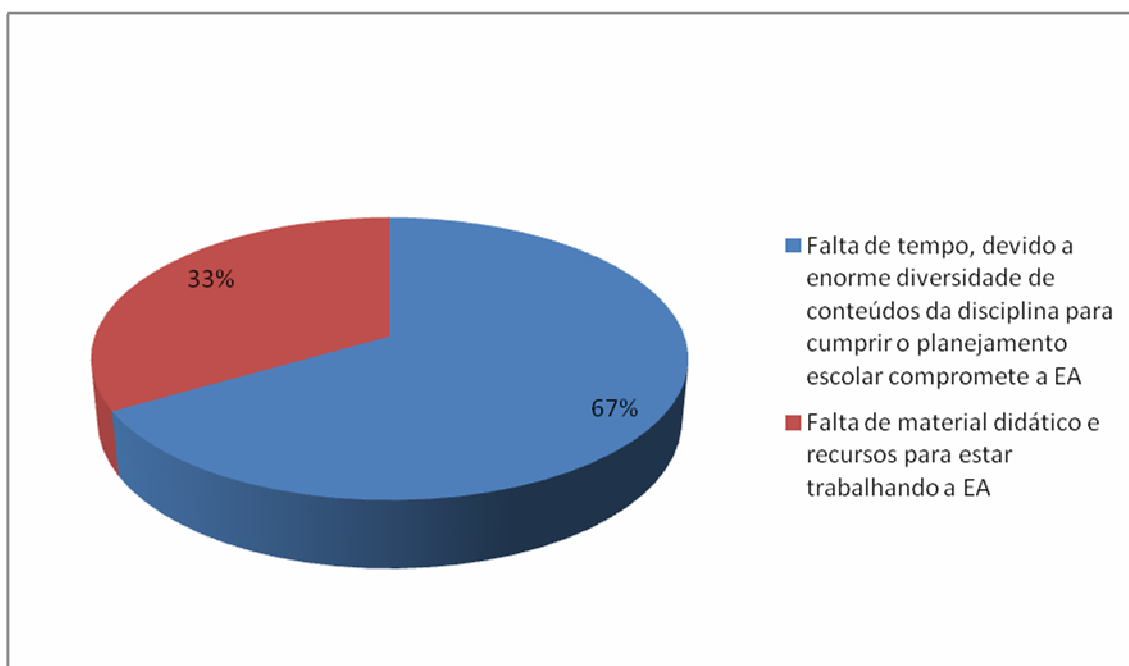
**Fonte: Frainer-2011**

Observa-se neste gráfico quanto a importância do “marketing verde” (entendido como as várias formas de propagandas nos meios de comunicações, referente as questões sobre a preservação do meio ambiente), para sensibilizar os alunos a preservar a natureza, na totalidade ou 100% responderam muito importante, conforme justificativa a seguir;

J. “ Sim, pois as grandes organizações tem grande atuação nos meios de comunicação, os quais atingem contundentemente o universo dos jovens”.

O. “Conscientiza”.

**GRÁFICO 07- NA OPINIÃO, DO (A) PROFESSOR (A) NÃO TRABALHA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS AULAS; POR QUÊ?**

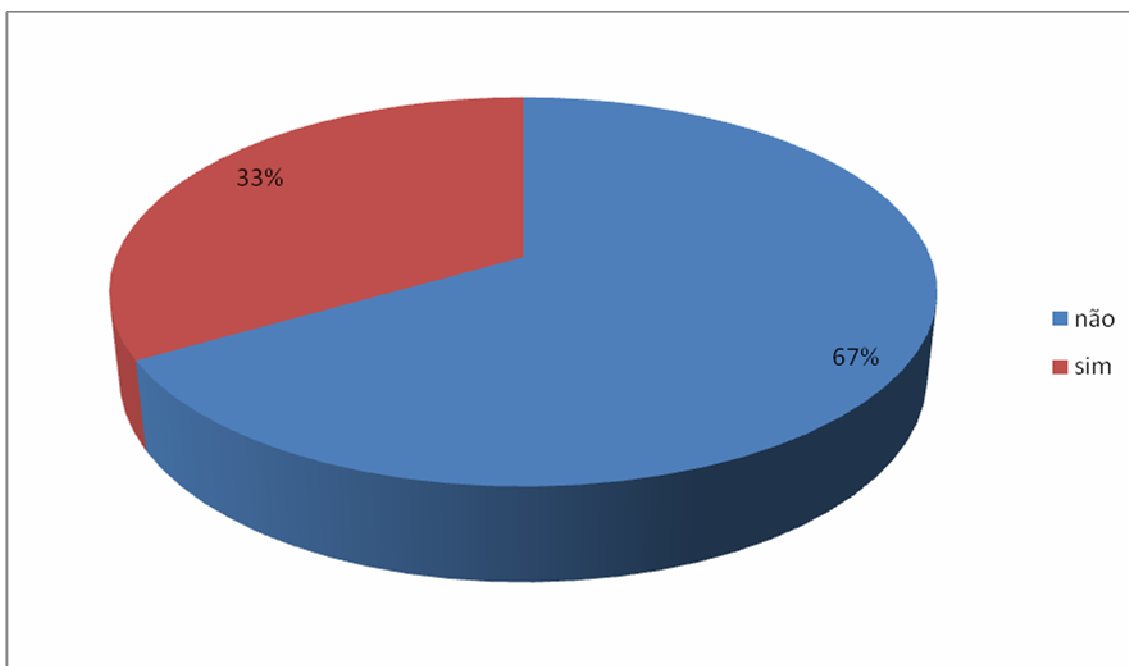


**Fonte: Frainer – 2011**

Verifica-se, neste gráfico com o percentual mais significativo, com 67% das respostas dos professores, que a EA na escola é comprometida pela falta de tempo, devido a enorme diversidade de conteúdos da disciplina para cumprir o planejamento escolar, e 33% refere-se a falta de material didático e recursos para estar trabalhando a Educação Ambiental.

Na realidade cotidiana da escola, observa-se que muitas vezes as aulas perdem sua qualidade no ensino pela falta de recursos: nestas situações os professores tendem a criatividade na elaboração das aulas, o que permite uma melhor compreensão dos conteúdos por parte dos alunos. Visto que o poder público, precisa melhorar os investimentos na educação, para ter um ensino de qualidade.

**GRÁFICO 08 – SE O(A) PROFESSOR(A) FAZ EXCURSÕES NOS PARQUES, JARDINS E FLORESTAS, PARA OS ALUNOS APRENDEREM A OBSERVAR, A ADMIRAR A NATUREZA, E ENTENDER O MEIO AMBIENTE, DENTRO E FORA DA ESCOLA .**



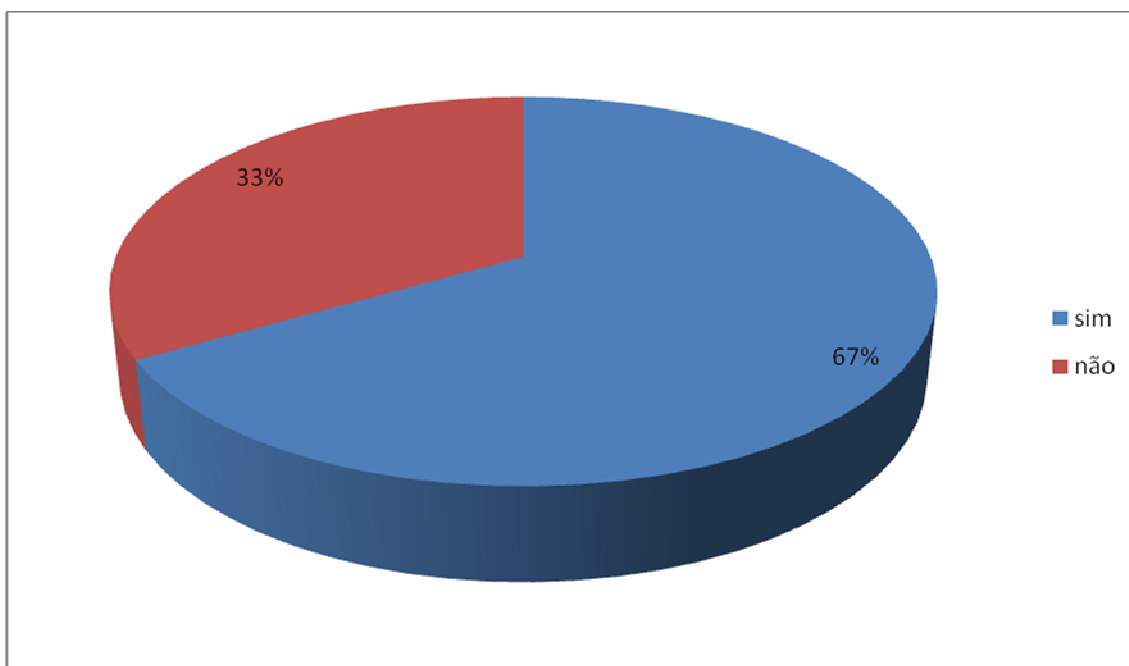
**Fonte: Frainer-2011**

Observa-se neste gráfico se o (a) professor (a) faz excursões nos parques, jardins e florestas, para os alunos aprenderem a observar, a admirar a natureza, e entender o meio ambiente, dentro e fora da escola, 33% responderam sim e a maioria 67% não, conforme justificativas a seguir;

J. “Dificuldade de calendário, logística para realizar excursões”. O. “Alunos muito indisciplinados”.

Constata-se nestes dados que a falta de recursos compromete as aulas de educação ambiental na Escola Estadual Padre João Wislinski. Pois, muitas vezes não se consegue transporte gratuito para excursões fora da escola, e mesmo o valor baixo da passagem para os alunos pagarem é difícil.

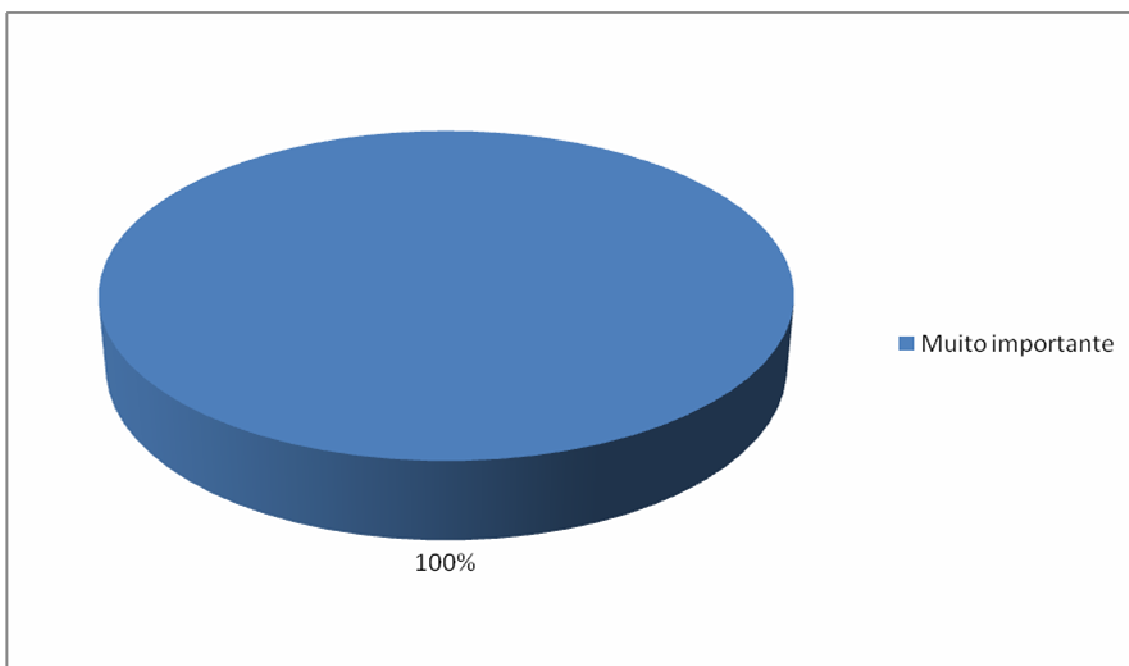
**GRÁFICO 09 – SE NO PLANEJAMENTO ESCOLAR DO(A) PROFESSOR(A) SÃO CONSIDERADAS AS QUESTÕES SOBRE O MEIO AMBIENTE.**



**Fonte: Frainer-2011**

Observa-se neste gráfico, se no planejamento escolar do (a) professor(a) são consideradas as questões sobre o meio ambiente, na maioria 67% responderam sim e 33% não. Lembrando que nas Diretrizes Curriculares Estaduais ou as ( DCEs), constam que todas as disciplinas devem contemplar a educação ambiental, relacionando com os conteúdos da disciplina.

### GRÁFICO 10 - QUAL É A CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A FORMAÇÃO DO ALUNO



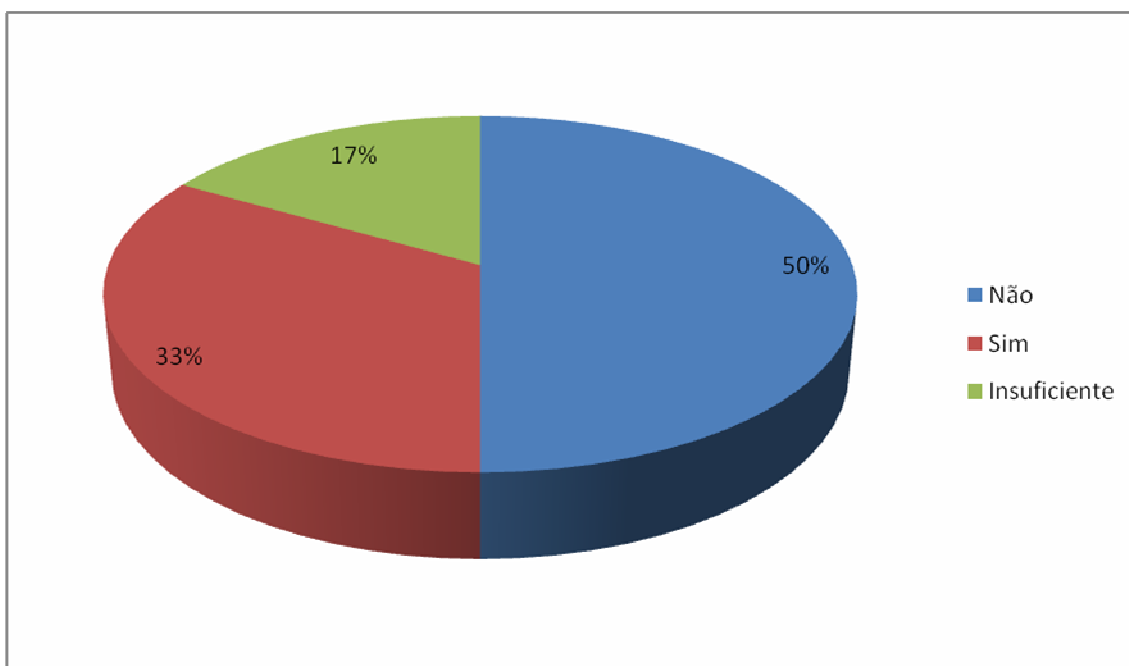
Fonte: Frainer-2011

Constata-se neste gráfico sobre a contribuição da educação ambiental na formação do aluno, na totalidade ou 100% dos professores responderam muito importante. Deste modo, percebe-se a intencionalidade do papel da Escola em relação ao tipo de sujeito que se pretende formar, articulando com as ações, a formação de cidadãos críticos, participativos, responsáveis e sujeitos de sua própria história.

Conforme Leff, "A Educação Ambiental se fundamenta em dois princípios básicos: 1. Uma nova ética que orienta os valores e comportamentos para os objetivos da sustentabilidade ecológica e equidade social; 2. Uma nova concepção do mundo como sistemas complexos, a a reconstituição do conhecimento e o diálogo de saberes." (2001, p. 113).

Portanto, a contribuição da Educação Ambiental na Escola é fundamental na formação do aluno.

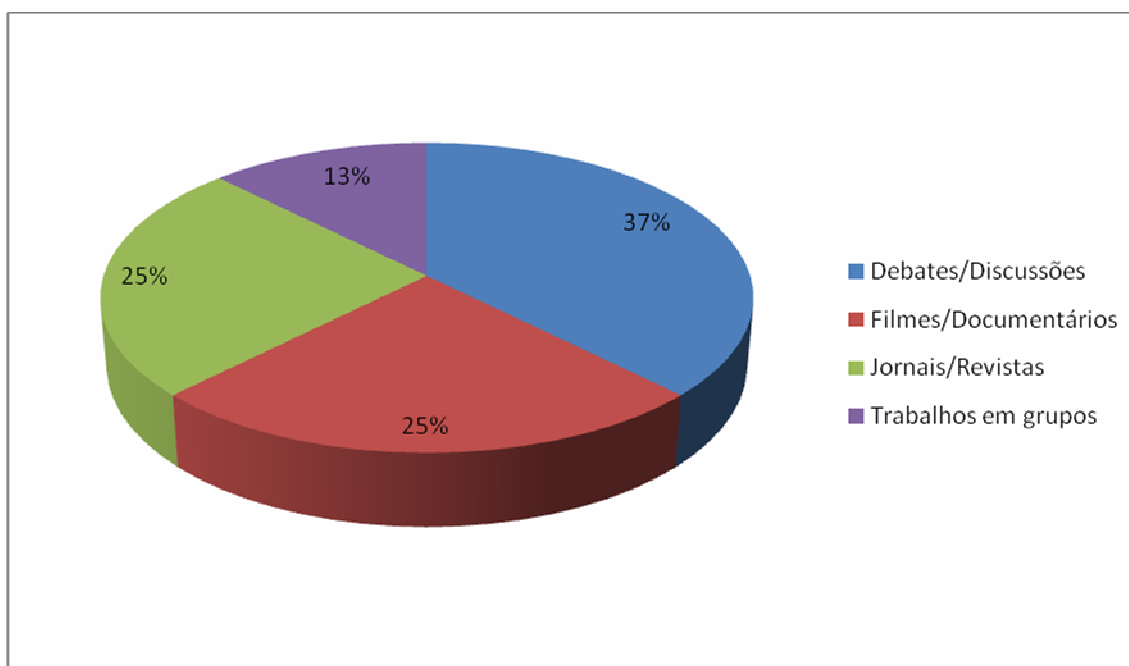
**GRÁFICO 11- SE É SATISFATÓRIO O CONTEÚDO SOBRE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL QUE O LIVRO DIDÁTICO DE CADA DISCIPLINA ABORDA PARA ESTAR TRABALHANDO COM OS ALUNOS**



**Fonte: Frainer-2011**

Neste gráfico, observa-se na questão, se é satisfatório o conteúdo sobre educação ambiental que o livro didático de cada disciplina aborda para estar trabalhando com os alunos, 50% dos professores responderam que não, 33% sim e 17% insuficiente. Constata-se nestes dados percentuais que em algumas disciplinas o livro didático aborda de modo satisfatório o conteúdo sobre a educação ambiental, mas, na maioria das disciplinas o livro didático está incompleto; direcionando o professor a buscar mais informações sobre a EA para estar trabalhando nas aulas com seus alunos. Tendo em vista que algumas disciplinas não tem livro didático, como é o caso da educação física.

**GRÁFICO 12- QUANTO ÀS PRÁTICAS QUE CONSTITUÍAM A METODOLOGIA PEDAGÓGICA QUE O PROFESSOR MAIS UTILIZA NAS AULAS SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL**



**Fonte: Frainer-2011**

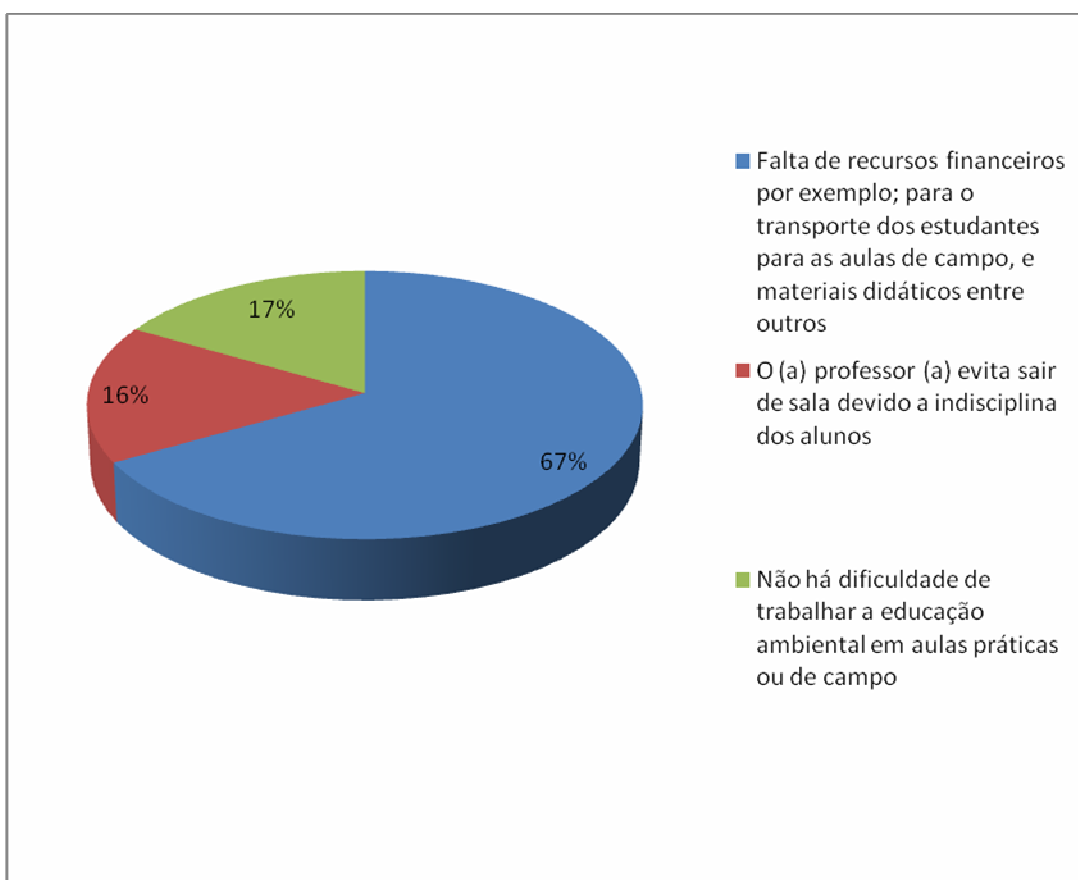
Neste gráfico verifica-se, quanto às práticas que constituíam a metodologia pedagógica que o professor mais utiliza nas aulas sobre educação ambiental, 37% responderam debates/discussões, 25% filmes/documentários, 25% jornais/revistas e 13% trabalhos em grupos. É nessa compreensão, que se identifica a necessidade dos professores (as) estarem sempre se atualizando e buscando novos conhecimentos para tornar a aula de educação ambiental interessante, para o ensino/aprendizado ser eficaz.

Conforme CAVALCANTI (1998):

“O aluno é um sujeito permanentemente estimulado pelos artefatos tecnológicos: TV, vídeo, games, computador, internet. Ainda que ele não seja dono de uma série deles esse mundo “entra” em sua cabeça pela TV e outros meios, ditando os ritmos e movimentos da sociedade atual, os padrões e os valores da vida, as linguagens e leituras de mundo.”



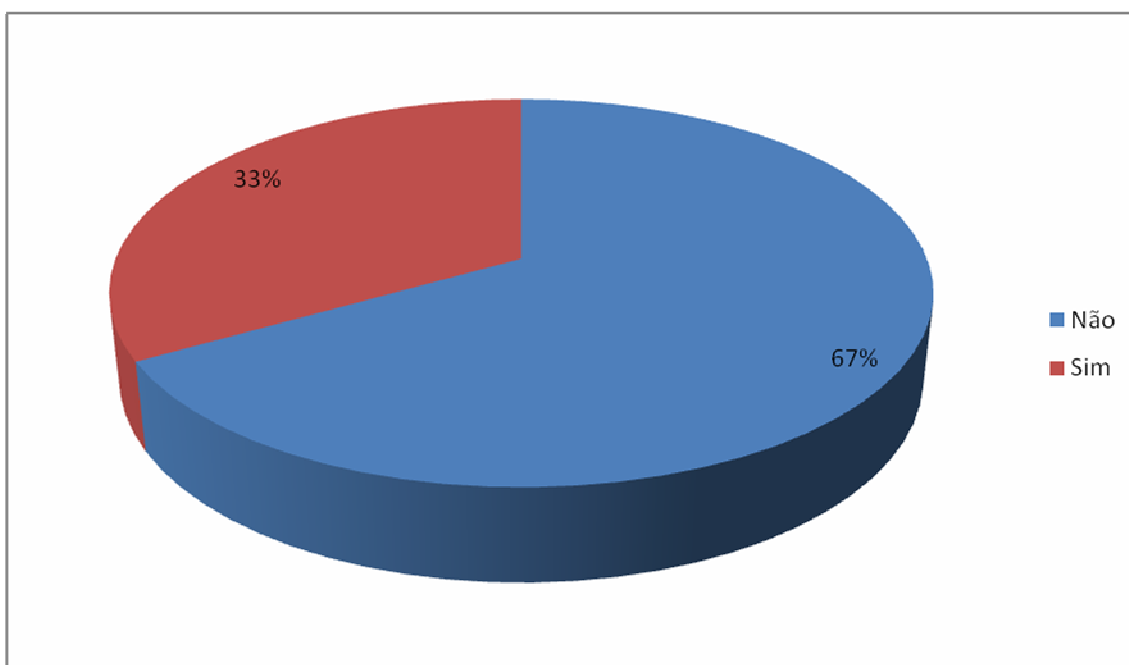
**GRÁFICO 13- QUANTO ÀS DIFICULDADES DE TRABALHAR A EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM AULAS PRÁTICAS OU DE CAMPO**



**Fonte: Frainer -2011**

Observa-se neste gráfico, quanto às dificuldades de trabalhar a educação ambiental em aulas práticas ou de campo, 67% a maioria dos professores (as) respondeu a falta de recursos financeiros, por exemplo; para o transporte dos estudantes, materiais didáticos entre outros, 17% não há dificuldade de trabalhar a educação ambiental em aulas práticas ou de campo, e 16% o (a) professor (a) evita sair de sala devido a indisciplina dos alunos. Percebe-se nestes maiores percentuais que a educação ambiental em aulas práticas ou de campo fica comprometida devido a falta de recursos e materiais didáticos. E ainda, a indisciplina dos alunos nas aulas é outra dificuldade de estar retirando os alunos da Escola.

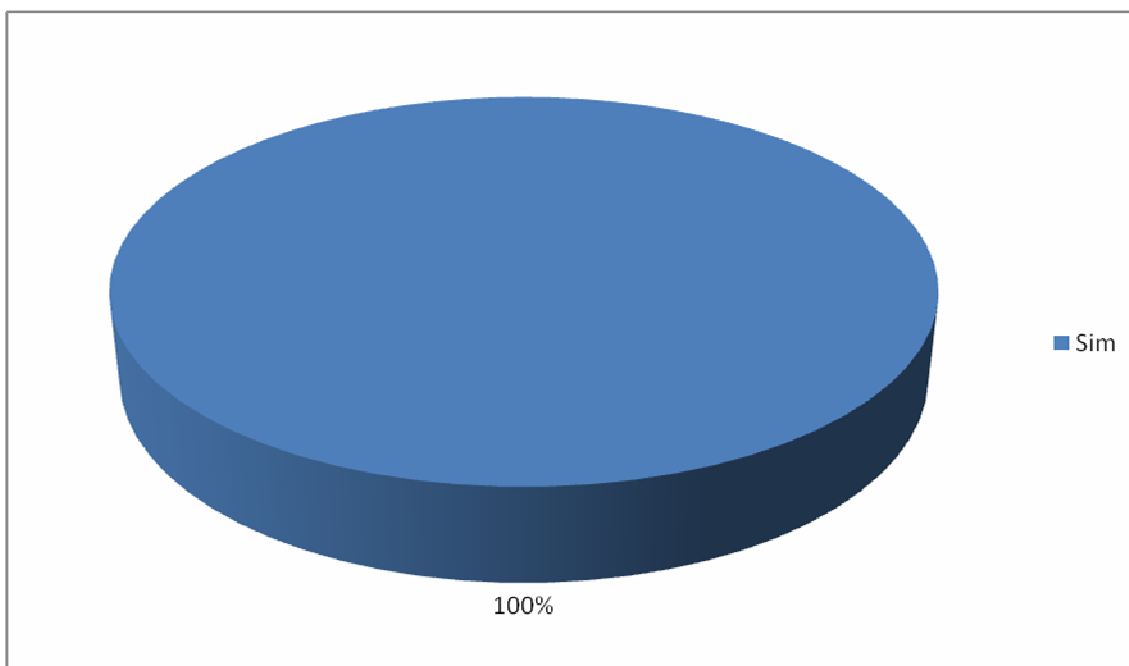
**GRÁFICO 14- SE O (A) PROFESSOR (A) TEM CONHECIMENTO SE SÃO SEPARADOS OS RESÍDUOS SÓLIDOS PRODUZIDOS NA ESCOLA PARA SEREM ENVIADOS PARA A COLETA DA PREFEITURA**



**Fonte: Frainer-2011**

Percebe-se neste gráfico, se o (a) professor (a) tem conhecimento se são separados os resíduos sólidos produzidos na Escola Estadual Padre João Wislinski para serem enviados para coleta da prefeitura, na maioria dos professores 67% não tem conhecimento e 33% sim. Tem conhecimento que os resíduos sólidos produzidos na Escola são separados em lixo orgânico e reciclável para serem enviados para a coleta da Prefeitura. É importante que a escola incentive os alunos na separação do lixo, dando exemplo, é a educação ambiental praticada na escola.

**GRÁFICO 15- QUANTO À IMPORTÂNCIA DE TRABALHAR AS QUESTÕES AMBIENTAIS DO ENTORNO DA ESCOLA OU REALIDADE DOS ALUNOS**



**Fonte: Frainer-2011**

Neste gráfico percebe-se na questão se o (a) professor (a) considera importante estar trabalhando as questões ambientais do entorno da escola ou a realidade dos alunos, na totalidade, 100% dos educadores entrevistados responderam sim. Conforme justificativas a seguir:

W.J. “ Uma vez que na escola os alunos têm o acesso ao conhecimento sistematizado, os quais devem ter relevância social, é imperativo que tais questões estejam contemplando a dimensão da realidade em que vivem, analisando e problematizando as necessidades que encontram, instrumentalizando-os para agir e exercer sua cidadania”.

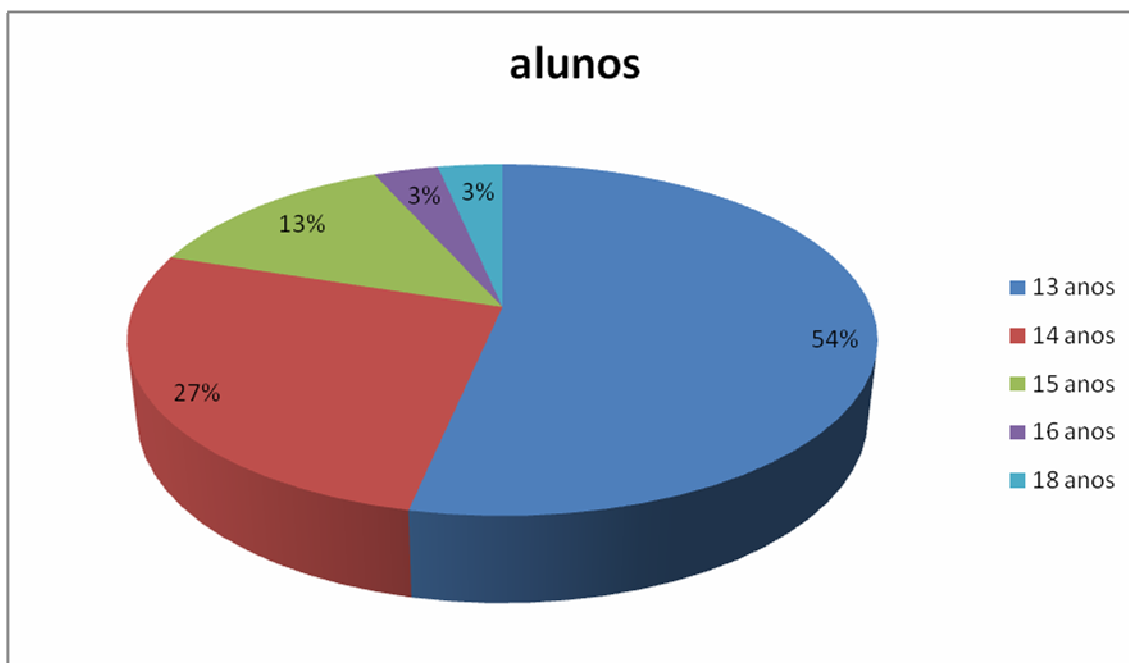
O. “Formaria mais a consciência ambiental dos alunos”. J. “para um futuro melhor”. R. “Faz parte dos valores da sociedade”. S. “É mais fácil para eles perceberem e compreenderem o meio ambiente.”

No entanto, é evidente que se trabalharmos a educação ambiental a partir da realidade do aluno ou do entorno da Escola a aprendizagem torna-se mais significativa para o aluno, e o ensino eficaz. Como nesta perspectiva, “O que se

pretende com o diálogo, em qualquer hipótese (seja em torno de um conhecimento científico, seja de um conhecimento experimental) é a problematização do próprio conhecimento em sua indiscutível reação com a realidade concreta na qual se gera e sobre a qual incide para melhor compreendê-la, explicá-la, transformá-la". (FREIRE, 1982, p.52).

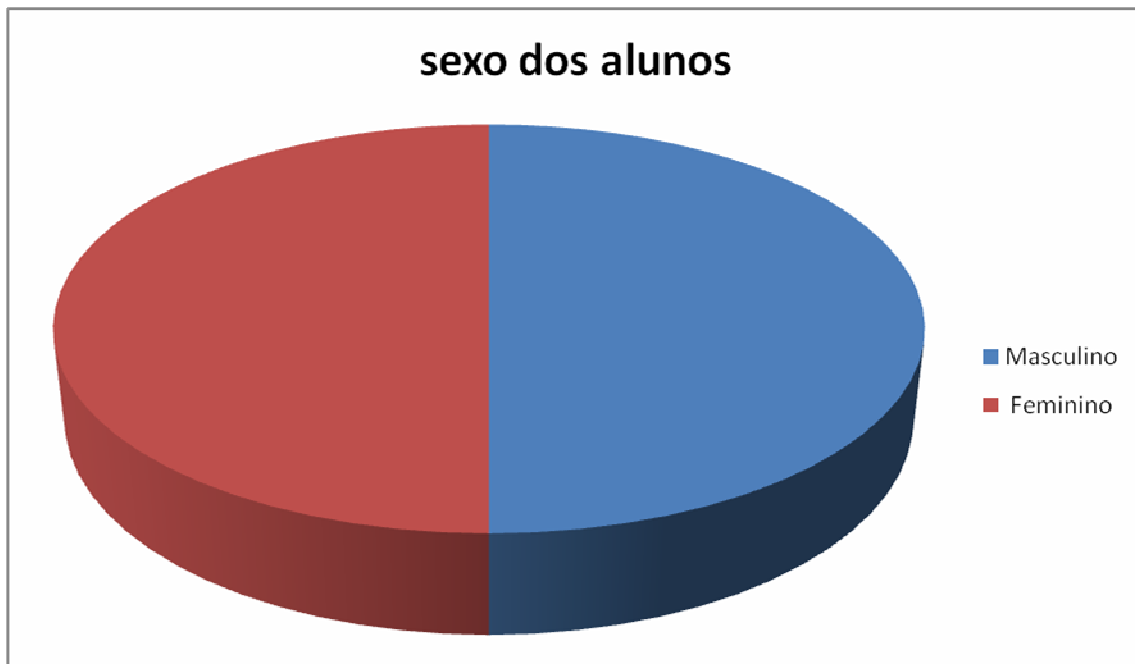
## 7.2 - GRÁFICOS – RESULTADOS DAS ENTREVISTAS AOS ALUNOS

### GRÁFICO 01- IDADE DOS ALUNOS



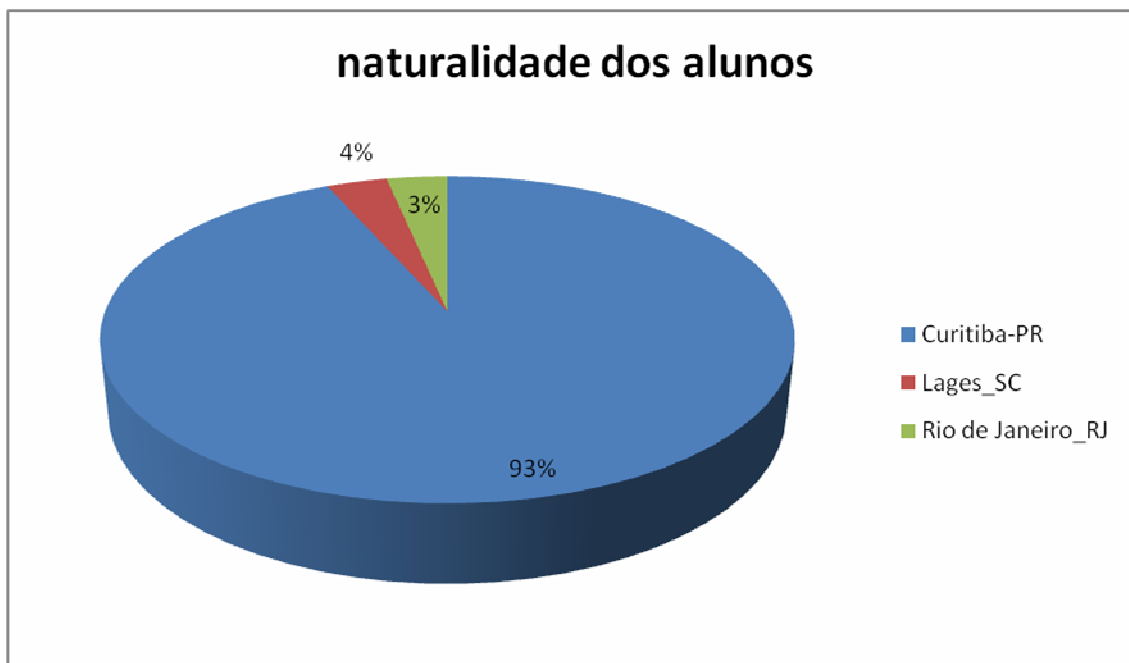
Fonte: Frainer -2011

Observa-se neste gráfico que a idade dos alunos da Escola Estadual Padre João Wislinski, do 9º ano A,B e C do ensino fundamental, dos turnos de manhã e tarde, corresponde a 54% que estão com treze anos, 27% com quatorze anos, 13% com quinze anos, 3% com dezesseis anos e 3% com dezoito anos. Nestes percentuais, constata-se que a maioria, 81% dos alunos estão na faixa etária adequada para a série em curso.

**GRÁFICO 02- SEXO DOS ALUNOS**

**Fonte: Frainer- 2011**

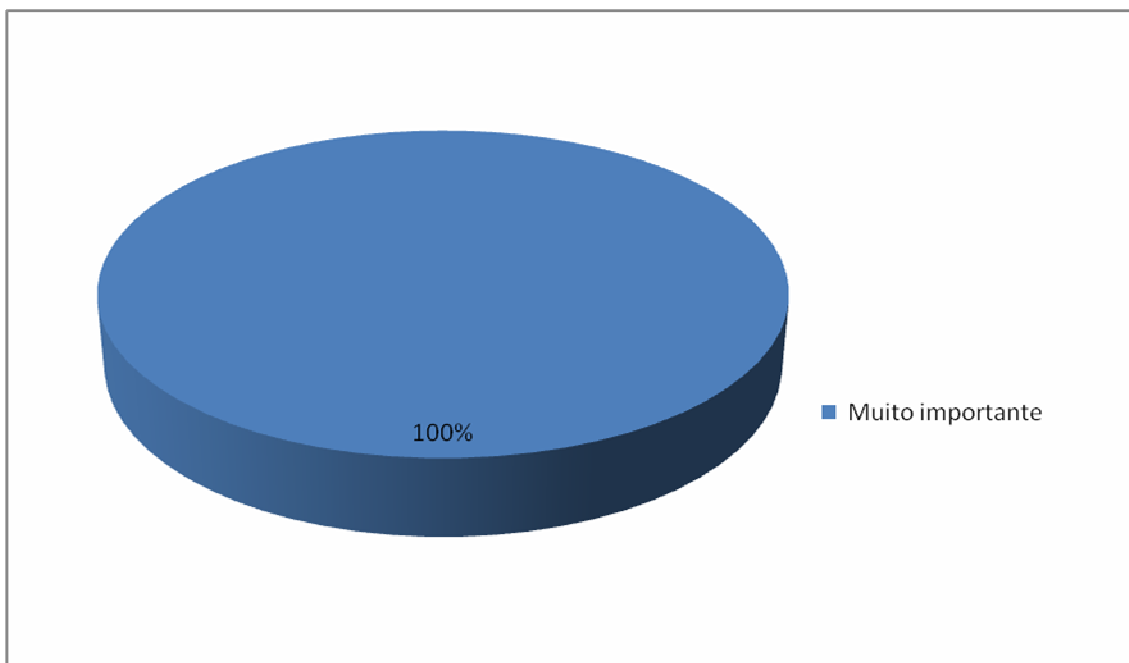
Constata-se neste gráfico que 50% dos alunos da Escola Estadual Padre João Wislinski entrevistados são do sexo masculino e 50% do sexo feminino.

**GRÁFICO 03- NATURALIDADE DOS ALUNOS**

**Fonte: Frainer-2011**

Observa-se neste gráfico sobre a naturalidade dos alunos da Escola Estadual Padre João Wislinski, que a maioria dos estudantes são naturais do Estado do Paraná da cidade de Curitiba. O restante 6% são naturais do estado vizinho de Santa Catarina da cidade de Lages e 4% do estado do Rio de Janeiro da capital.

#### GRÁFICO 04- SOBRE O GRAU DE IMPORTÂNCIA AS AULAS SOBRE AS QUESTÕES AMBIENTAIS



Fonte: Frainer-2011

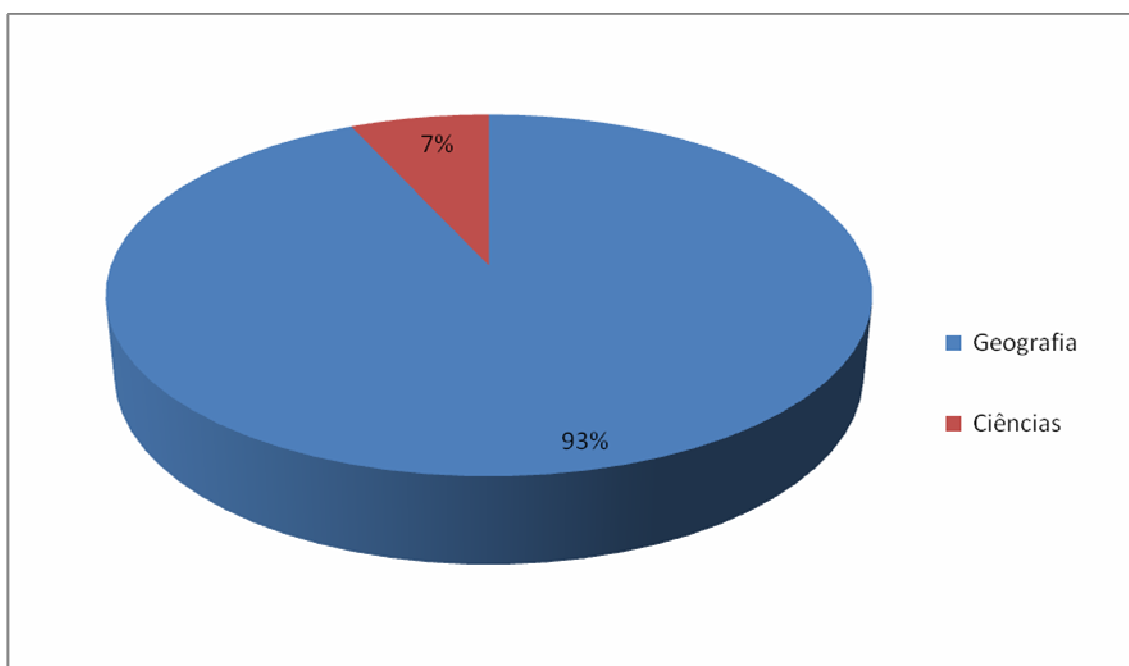
Verifica-se neste gráfico que na totalidade dos alunos entrevistados sobre a importância das aulas de educação ambiental 100% responderam muito importante, justificando conforme citação a seguir:

F. “Por que aprendemos a preservar o meio ambiente” K. Por que dependemos da natureza.” W. E. “ Para ter um futuro melhor para nossos filhos e netos”.

Conforme justificativa dos alunos é claro que todos estão sensibilizados sobre a relevada importância das aulas de educação ambiental para a formação do aluno(a), para conhecer sobre o meio ambiente e assim ter ações positivas em relação a este, pois nossas vidas dependem da natureza.



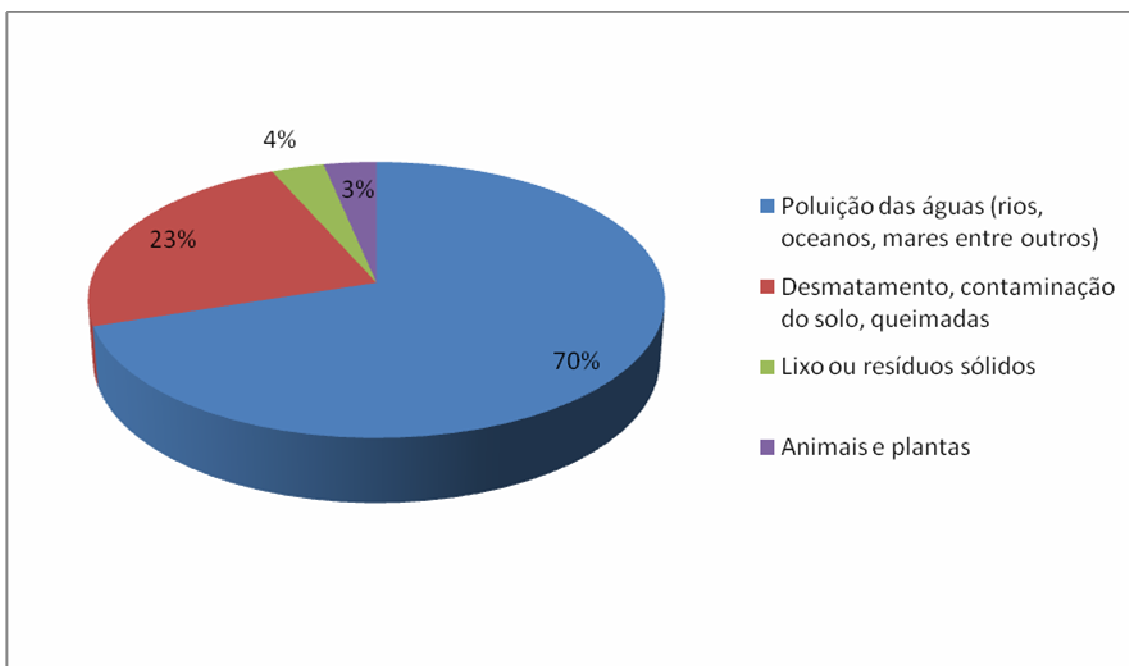
### GRÁFICO 05- QUAL É A DISCIPLINA QUE MAIS TRABALHA AS QUESTÕES AMBIENTAIS?



Fonte: Frainer-2011

Observa-se neste gráfico, sobre a questão, qual disciplina que mais trabalha as questões ambientais, 93% dos alunos marcaram Geografia e o restante 7% Ciências. Percebe-se que realmente estas duas disciplinas tem seus conteúdos, no geral, relacionados com os temas ambientais, talvez por isso os educadores tenham mais oportunidades de estar trabalhando a Educação Ambiental. Os dados demonstram que a disciplina que mais trabalha as questões ambientais é a Geografia com o percentual muito significativo em relação a outra disciplina. Constata-se então a grande responsabilidade dos educadores da disciplina de Geografia em relação a Educação Ambiental na Escola.

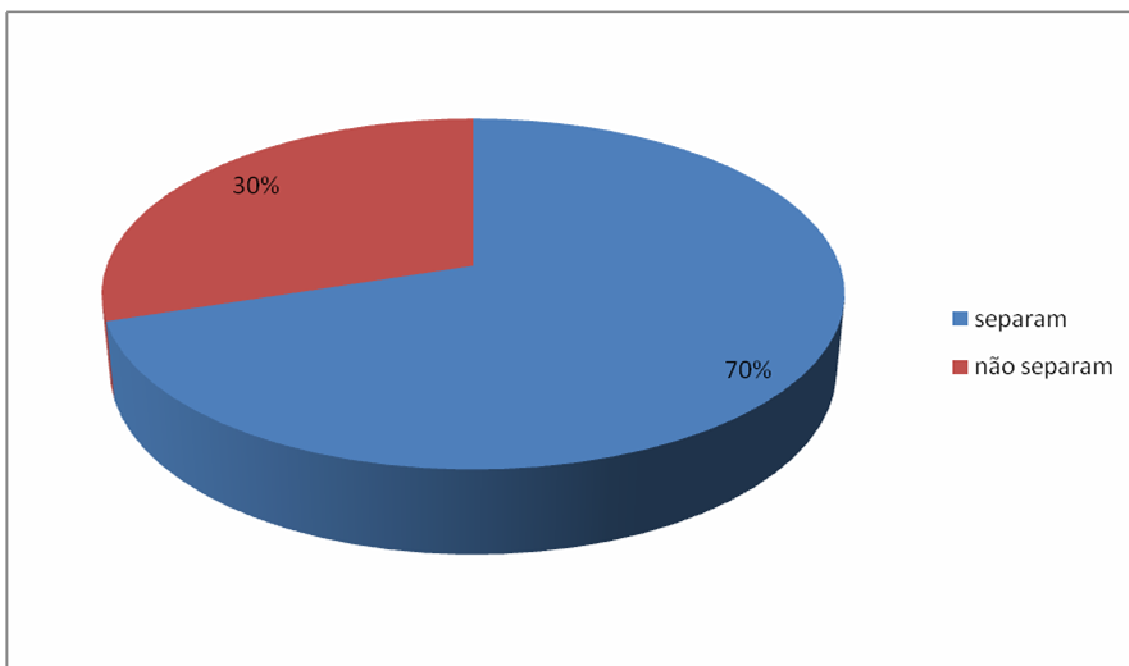
### GRÁFICO 06 - CONTEÚDO QUE MAIS ESTUDOU SOBRE AS QUESTÕES DO MEIO AMBIENTE



Fonte: Frainer-2011

Observa-se neste gráfico, que investiga o conteúdo que mais estudou sobre as questões ambientais, a maioria dos alunos entrevistados 70% responderam – poluição das águas (rios, oceanos, lagos entre outros), 23% marcaram – desmatamento, contaminação do solo, queimadas; estes percentuais mais significativos se explicam devido ao fato da mídia estar trazendo maiores informações ou notícias na atualidade, o que contribui nas discussões ou debates em sala de aula. O restante, 4% lixo ou resíduos sólidos e 3% animais e plantas.

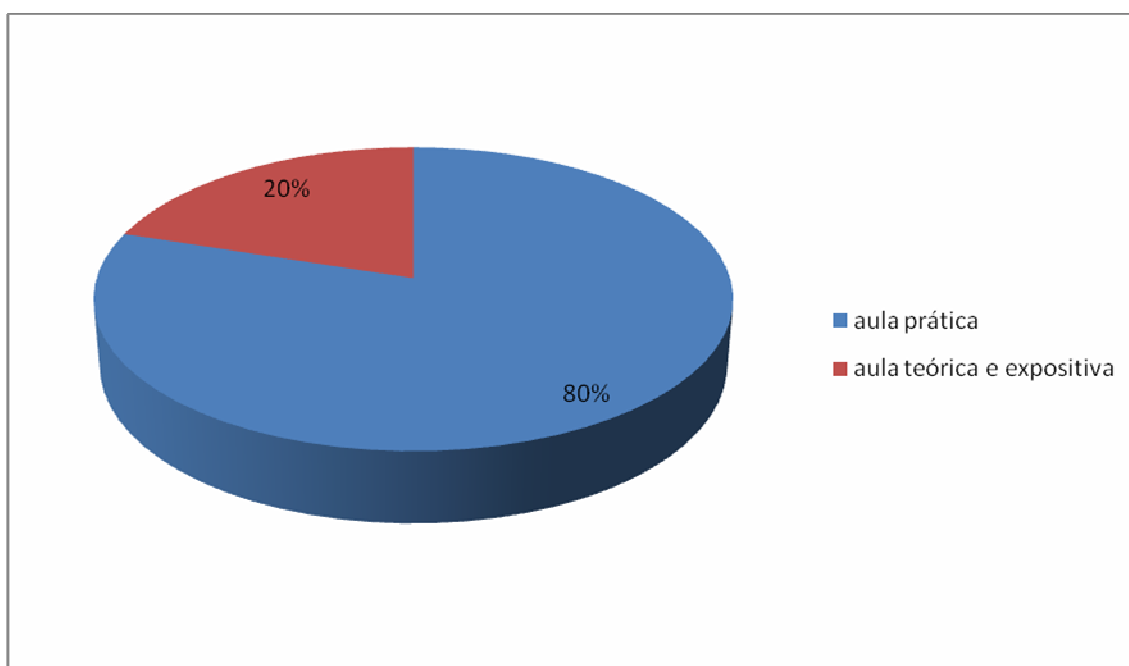
### GRÁFICO 07- QUANTO A SEPARAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NA CASA DO ALUNO



Fonte: Frainer-2011

Constata-se neste gráfico, que demonstra se há a separação do lixo orgânico e reciclável na casa do aluno para ser enviado para coleta da prefeitura, 70% responderam que separam o lixo e 30% que não separam, este último percentual é alto se compararmos ao tempo, mais de duas décadas, (1989) de projeto Lixo que não é Lixo, da Prefeitura que incentiva a separação dos resíduos sólidos na capital Paranaense. Aí a necessidade de estar trabalhando a Educação Ambiental com os alunos para sensibilizá-los destas pequenas atitudes de cada cidadão que no conjunto contribui para a preservação do meio ambiente.

### GRÁFICO 08- QUANTO A METODOLOGIA PREFERIDA PELOS ALUNOS PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

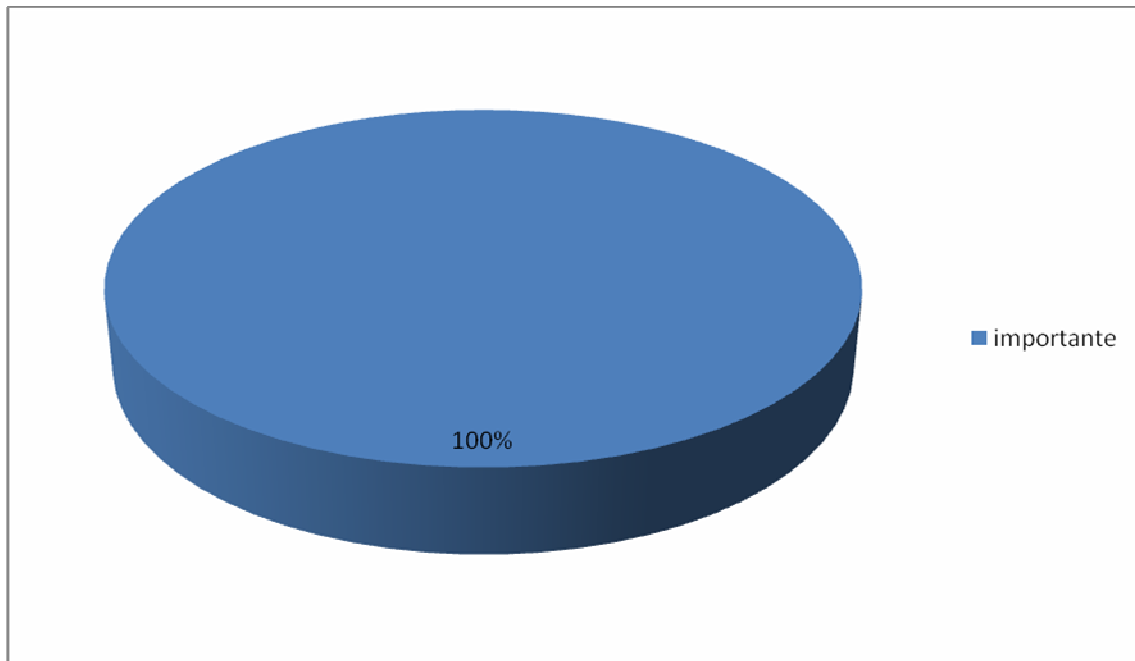


Fonte: Frainer-2011

Observa-se neste gráfico sobre a metodologia que o aluno mais gosta para aprender sobre as questões ambientais, onde a maioria 80% responderam aula prática, entendida como aula de campo, debates e discussões em sala, trabalhos em grupos, pesquisas em revistas, jornais, internet , entre outros. E o restante 20% prefere aula teórica e expositiva.

Fica evidente nestes resultados a importância dos (a) professores (a) utilizarem as diversas metodologias nas aulas, principalmente aulas práticas, obtendo assim melhores resultados no ensino/aprendizado. Pois, deste modo, os alunos sentem -se atraídos pela aula, tornando o ensino eficaz.

### GRÁFICO 09- QUAL É A CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A FORMAÇÃO DO ALUNO



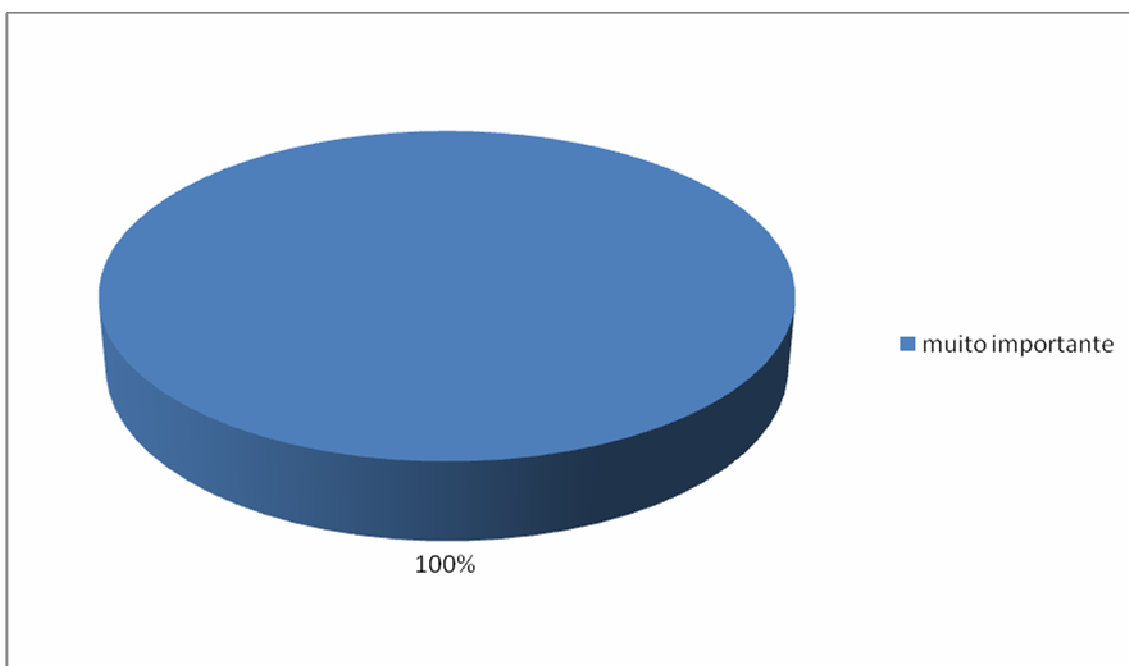
Fonte: Frainer-2011

Percebe-se neste gráfico referente a questão, qual é a contribuição da educação ambiental na formação do aluno, que na totalidade, 100% responderam importante, justificando conforme citações a seguir:

L. "Todos dependem da natureza". W.E." É importante para saber preservar o meio ambiente seja qual for a profissão". P.L. " Contribui para o nosso dia-a-dia". A.R. " Ensina-me a sensibilizar também a minha família". S.B. " Para um mundo melhor no futuro". K. "Para cuidar da natureza e proteger o meio ambiente".

Está explícito que é fundamental a educação ambiental na formação dos alunos, para o conhecimento das questões ambientais e sensibilizá-los para atitudes pertinentes cuidando o meio ambiente.

**GRÁFICO 10- QUANTO A IMPORTÂNCIA DAS PROPAGANDAS SOBRE AS QUESTÕES DO MEIO AMBIENTE PARA SENSIBILIZAR A POPULAÇÃO SOBRE AS AÇÕES PARA PRESERVAÇÃO DA NATUREZA**



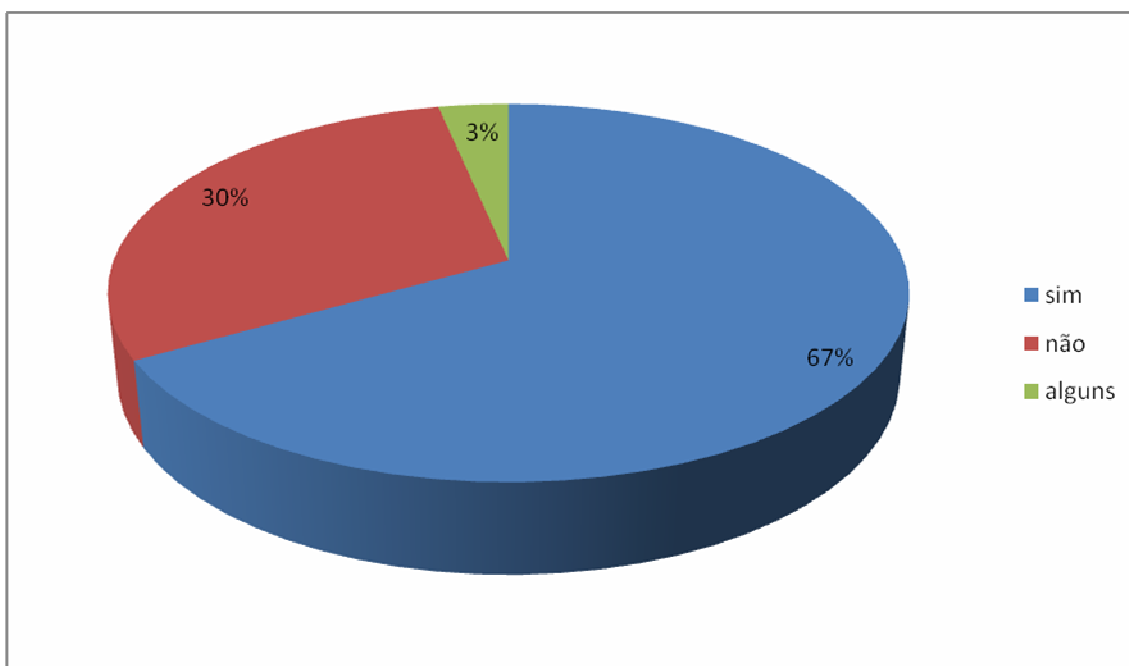
**Fonte: Frainer-2011**

Observa-se neste gráfico, quanto a importância das propagandas sobre as questões ambientais para sensibilizar a população para preservar a natureza, na totalidade 100% responderam muito importante. Justificando suas respostas conforme citações a seguir:

P. L. “Para as pessoas refletirem e ajudar a cuidar o meio ambiente”.A.R. “Para todos ver como está o meio ambiente”.K. “Para as pessoas se sensibilizarem e cuidar do planeta”.L. “A TV mostra como devemos fazer em casa, ex: separar o lixo”.

São fundamentais as propagandas sobre as questões ambientais, para a educação ambiental informal da população, pois, atualmente os meios de comunicação atingem a “população em massa” e as informações são transmitidas rapidamente.

**GRÁFICO 11- AS PESSOAS QUE CONVIVEM COM VOCÊ (AMIGOS, FAMILIARES, COLEGAS, ETC.) PREOCUPAM-SE COM A PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE E PRATICAM AÇÕES PERTINENTES**

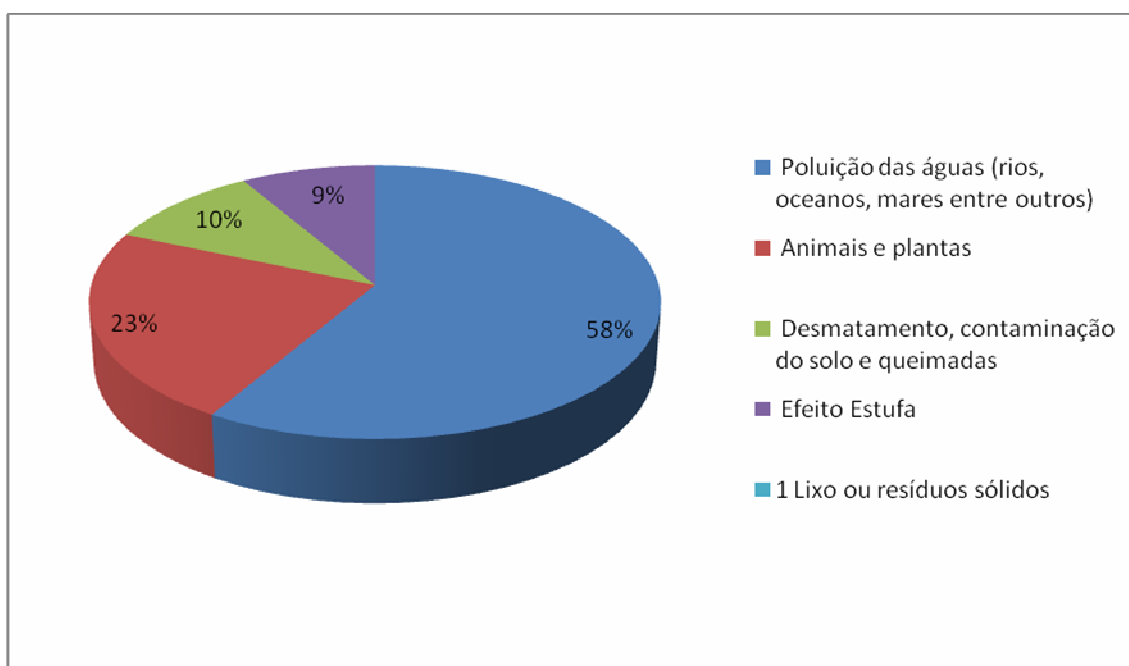


**Fonte: Frainer-2011**

Percebe-se neste gráfico sobre a questão se as pessoas que convivem com o aluno (amigos, familiares, colegas, etc.) preocupam-se com a preservação do meio ambiente, que na maioria 67% sim, estão preocupadas, 30% responderam que não estão preocupadas e 3% alguns. Justificando suas respostas em relação as ações pertinentes com o meio, conforme citações a seguir :

W. E. “Não jogando lixo na natureza”. J.K. “Separando o lixo, economizando água, luz, não cortando árvores, etc.”. S.” Não usam muito plástico, separação de lixo”.A.F. “Percebe-se a preocupação, pois, comentam sobre o assunto”. S.S. “Não poluir os rios, separar o lixo, economizar água”.

### GRÁFICO 12- QUANTO AO CONTEÚDO SOBRE AS QUESTÕES AMBIENTAIS QUE O ALUNO MAIS GOSTA DE ESTUDAR



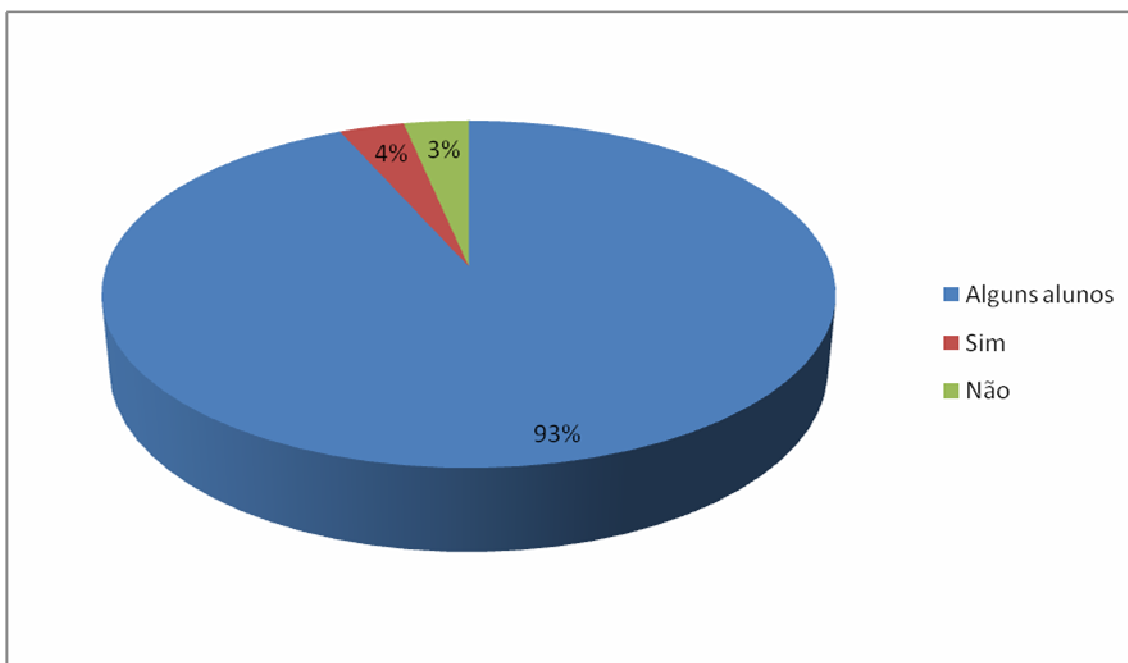
Fonte: Frainer-2011

Observa-se neste gráfico sobre os conteúdos que os alunos mais gostam de estudar sobre o meio ambiente, na maioria 58% responderam poluição das águas (rios, oceanos, mares entre outros), 23% preferem os conteúdos relacionados aos animais e plantas, e o restante 10% temas sobre o desmatamento, contaminação do solo e queimadas e 9% conteúdos sobre o efeito estufa.

Todos estes temas citados, principalmente os com maior significação percentual, estão sempre nos meios de comunicação, principalmente em noticiários e documentários na televisão, o que facilita para debates e discussões em sala de aula, entre outros trabalhos.



### GRÁFICO 13- QUANTO AO CUIDADO COM O MEIO AMBIENTE NA ESCOLA PELOS ALUNOS



Fonte: Frainer-2011

Percebe-se neste gráfico sobre a questão se os alunos estão cuidando o meio ambiente na Escola Estadual Padre João Wislinski, a maioria, 93% respondeu positivamente alguns alunos, 4% sim e 3% não. Constata-se nestes percentuais que a maioria dos estudantes estão preocupados com o meio ambiente e tem ações pertinentes no recinto escolar; não jogando lixo em local inadequado, não desperdiçando água, papel entre outros. Mas, estes dados podem ser melhorados com a Educação ambiental na escola sendo mais valorizada através das práticas pedagógicas em sala de aula, para sensibilizar todos os estudantes e levar estas atitudes positivas em relação ao meio ambiente para fora do recinto escolar; na sua casa, no seu bairro, na sua cidade e assim por diante. Formando cidadãos conscientes, de seu papel transformador e atuante na sociedade onde vive.

## **VIII - RESULTADOS E DISCUSSÕES - ANÁLISE QUANTITATIVA DOS QUESTIONÁRIOS E ALGUMAS QUESTÕES QUALITATIVAS**

### **8.1 - Perfil dos Alunos (as) da Escola Estadual Padre João Wislinski – 9º ano do Ensino**

Observa-se, nesta questão, que a idade dos alunos da Escola Estadual Padre João Wislinski, do 9º ano A,B e C do ensino fundamental, dos turnos de manhã e tarde, corresponde a 54% que estão com treze anos, 27% com quatorze anos, 13% com quinze anos, 3% com dezesseis anos e 3% com dezoito anos. Nestes percentuais, constata-se que a maioria, 81% dos alunos estão na faixa etária adequada para a série em curso.

Constata-se, nesta pergunta, que 50% dos alunos da Escola Estadual Padre João Wislinski entrevistados são do sexo masculino e 50% do sexo feminino.

Observa-se, nesta questão sobre a naturalidade dos alunos da Escola Estadual Padre João Wislinski, que a maioria dos estudantes são naturais do Estado do Paraná, da cidade de Curitiba. O restante 6% são naturais do estado vizinho de Santa Catarina da cidade de Lages e 4% do estado do Rio de Janeiro da Capital.

### **8.2- Referente a concepção dos alunos (as) sobre a Educação Ambiental**

Verifica-se, nesta pergunta, que na totalidade dos alunos entrevistados sobre a importância das aulas de educação ambiental 100% responderam muito importante. Conforme justificativas dos alunos, é claro que todos estão sensibilizados sobre a relevada importância das aulas de educação ambiental para a formação do aluno (a), para conhecer sobre o meio ambiente e assim ter ações positivas em relação a este, pois nossas vidas dependem da natureza.

Observa-se, na questão, qual disciplina que mais trabalha as questões ambientais, 93% dos alunos marcaram Geografia, e o restante 7% Ciências. Percebe-se, que realmente estas duas disciplinas tem seus conteúdos, no geral, relacionados com os temas ambientais, talvez por isso os educadores tenham mais oportunidades de estar trabalhando a Educação Ambiental. Os dados obtidos através da pesquisa demonstram que a disciplina que mais trabalha as questões ambientais é a Geografia com o percentual muito significativo em relação a outra

disciplina. Constata-se então a grande responsabilidade dos educadores da disciplina de Geografia em relação a Educação Ambiental na Escola.

Observa-se, nesta pergunta, que investiga o conteúdo que mais estudou sobre as questões ambientais, a maioria dos alunos entrevistados 70% responderam – poluição das águas (rios, oceanos, lagos entre outros), 23% marcaram – desmatamento, contaminação do solo, queimadas; estes percentuais mais significativos se explicam, talvez, devido ao fato da mídia estar trazendo maiores informações ou notícias na atualidade, o que contribui nas discussões ou debates em sala de aula. O restante, 4% lixo ou resíduos sólidos e 3% animais e plantas.

Constata-se, nesta pergunta, que demonstra se há a separação do lixo orgânico e reciclável na casa do aluno para ser enviado para coleta da prefeitura, 70% responderam que separam o lixo e 30% que não separam, este último percentual é alto, se compararmos ao tempo, mais de duas décadas, (1989), de projeto Lixo que não é Lixo, da Prefeitura, que incentiva a separação dos resíduos sólidos na capital Paranaense. Aí a necessidade de estar trabalhando a Educação Ambiental com os alunos para sensibilizá-los destas pequenas atitudes de cada cidadão, que no conjunto contribui para a preservação do meio ambiente.

Observa-se, nesta questão, sobre a metodologia que o aluno mais gosta para aprender sobre as questões ambientais, onde a maioria 80% responderam aula prática, entendida como aula de campo, debates e discussões em sala, trabalhos em grupos, pesquisas em revistas, jornais, internet, entre outros. E o restante, 20% prefere aula teórica e expositiva.

Fica evidente nestes resultados a importância dos (a) professores (a) utilizarem as diversas metodologias nas aulas, principalmente aulas práticas, obtendo assim melhores resultados no ensino/aprendizado. Pois, deste modo, os alunos sentem-se atraídos pela aula, tornando o ensino eficaz.

Referente a questão, qual é a contribuição da educação ambiental na formação do aluno, na totalidade, 100% responderam importante.

Está explícito, que é fundamental a educação ambiental na formação dos alunos, para o conhecimento das questões ambientais, e sensibilizá-los para atitudes pertinentes, cuidando o meio ambiente.

Observa-se, nesta pergunta, quanto a importância das propagandas sobre as questões ambientais para sensibilizar a população para preservar a natureza, na totalidade 100% responderam muito importante.

São fundamentais as propagandas sobre as questões ambientais para a educação ambiental informal da população, pois, atualmente os meios de comunicação atingem a “população em massa” e as informações são transmitidas rapidamente.

Percebe-se, na questão se as pessoas que convivem com o aluno (amigos, familiares, colegas, etc.) preocupam-se com a preservação do meio ambiente, que na maioria 67% sim, estão preocupadas, 30% responderam que não estão preocupadas e 3% alguns.

Observa-se nesta questão, sobre os conteúdos que os alunos mais gostam de estudar sobre o meio ambiente, na maioria 58% responderam poluição das águas (rios, oceanos, mares entre outros), 23% preferem os conteúdos relacionados aos animais e plantas, e o restante 10% temas sobre o desmatamento, contaminação do solo e queimadas e 9% conteúdos sobre o efeito estufa.

Todos estes temas citados, os com maior significação percentual, estão constantemente nos meios de comunicação, principalmente em noticiários e documentários na televisão, o que facilita para questionamentos em sala de aula, entre outros trabalhos.

Já na questão, se os alunos estão cuidando o meio ambiente na Escola Estadual Padre João Wislinski, a maioria, 93% responderam alguns alunos, 4% sim e 3% não. Constata-se nestes percentuais que a maioria dos estudantes está preocupado com o meio ambiente e tem ações pertinentes no recinto escolar; não jogando lixo em local inadequado, não desperdiçando água, papel entre outros. Mas, estes dados podem ser melhorados com a Educação ambiental na escola sendo mais valorizada através das práticas pedagógicas em sala de aula, para sensibilizar todos os estudantes e levar estas atitudes positivas em relação ao meio ambiente para fora do recinto escolar; na sua casa, no seu bairro, na sua cidade e assim por diante. Formando cidadãos conscientes, de seu papel transformador e atuante na sociedade onde vive.

### **8.3- Perfil e Metodologias Pedagógicas dos (as) Professores (as) da Escola Estadual Padre João Wislinski – Ensino Fundamental, referente a Educação Ambiental**

Verifica-se, que a maioria 67% dos professores (as) entrevistados da Escola Estadual Padre João Wislinski não moraram no espaço rural e 33% moraram no espaço rural. Esta questão foi abordada com a intenção de investigar se realmente as pessoas que já moraram no espaço rural tem um sentimento maior pela natureza, a “questão do pertencimento”. Na conversa informal com os educadores e entrevista, aparentemente há uma admiração ou respeito e cuidado com o meio ambiente igual daqueles que somente moraram no espaço urbano.

Observa-se, nesta questão que a maioria dos professores 67% não possui curso de capacitação em Educação Ambiental, somente 33% tem curso. Percebe-se, nestes percentuais, as dificuldades dos educadores de estar trabalhando a educação ambiental com os alunos na Escola Estadual Padre João Wislinski, pois, não tiveram curso de formação.

Os professores (as) que possuem curso de formação sobre a Educação ambiental 33%; responderam que fizeram o curso numa instituição particular uma parte e a outra em curso ofertado pela Secretaria de Educação.

Nesta questão, que investiga, se a Secretaria de Educação ofertou algum curso sobre educação ambiental aos professores estaduais nos últimos dois anos, 67% dos educadores responderam que não foi oferecido e 33% que houve a oferta de curso de capacitação, para identificar quanto as atualidades das questões ambientais. Percebe-se nestes dados percentuais que depende a disciplina que o (a) professor(a) atua, há a oferta do curso de capacitação em EA ou não.

No entanto, nas Diretrizes Curriculares Estaduais constam que todas as disciplinas devem estar trabalhando a Educação Ambiental relacionando-a com os conteúdos. Fica explícito que há dificuldades para alguns professores em trabalhar a Educação Ambiental devido a falta de cursos.

Percebe-se, que o (a) professor (a) acredita que o poder público está comprometido realmente com as questões ambientais, incentivando os estudantes a

preservar a natureza, a minoria 33% responderam que sim, e 67% que não; estes últimos justificaram suas respostas conforme citações a seguir:

J. “ Sob a ótica do objeto de estudo da disciplina de educação física, poucas discussões e produções que abordem diretamente a temática”.

M. “É necessário mais investimentos”. O. “Não se vê nada programado”.

As escolas públicas, precisam de muitas mudanças para tornar o ensino sobre a Educação Ambiental eficiente, e depende das melhorias na Educação como um “todo”, consequentemente das ações Governamentais.

Já nesta pergunta, quanto à importância do “marketing verde” para sensibilizar os alunos a preservar a natureza, na totalidade ou 100% responderam muito importante.

Nesta questão, se o (a) professor (a) faz excursões nos parque, jardins e florestas, para os alunos aprenderem a observar, a admirar a natureza, e entender o meio ambiente, dentro e fora da escola, 33% responderam sim, e a maioria 67% não. Constata-se nestes dados que a falta de recursos compromete as aulas de educação ambiental na Escola Estadual Padre João Wislinski. Pois, muitas vezes não se consegue transporte gratuito para excursões fora da escola, e mesmo o valor baixo da passagem para os alunos pagarem é difícil.

Observa-se, nesta questão, se no planejamento escolar do (a) professor(a) são consideradas as questões sobre o meio ambiente, na maioria 67% responderam sim, e 33% não. Lembrando que nas Diretrizes Curriculares Estaduais ou as ( DCEs), constam que todas as disciplinas devem contemplar a educação ambiental, relacionando com os conteúdos da disciplina.

Constata-se, nesta pergunta, sobre a contribuição da educação ambiental na formação do aluno, na totalidade ou 100% dos professores responderam muito importante. Deste modo, percebe-se, a intencionalidade do papel da Escola em relação ao tipo de sujeito que se pretende formar, articulando com as ações, a formação de cidadãos críticos, participativos, responsáveis e sujeitos de sua própria história. A contribuição da Educação Ambiental na Escola é fundamental na formação do aluno.

Na questão, se é satisfatório o conteúdo sobre educação ambiental que o livro didático de cada disciplina aborda para estar trabalhando com os alunos, 50% dos professores responderam que não, 33% sim e 17% insuficiente. Constata-se nestes dados percentuais que em algumas disciplinas o livro didático aborda de modo satisfatório o conteúdo sobre a educação ambiental, mas, na maioria das disciplinas o livro didático está incompleto; direcionando o professor a buscar mais informações sobre a EA para estar trabalhando nas aulas com seus alunos. Tendo em vista que algumas disciplinas não tem livro didático, como é o caso da educação física.

Verifica-se, na pergunta, quanto a metodologia pedagógica que o professor mais utiliza nas aulas sobre educação ambiental, 37% responderam debates/discussões, 25% filmes/documentários, 25% jornais/revistas e 13% trabalhos em grupos. É nessa compreensão que identifica-se a necessidade dos professores (as) estarem sempre se atualizando e buscando novos conhecimentos para tornar a aula de educação ambiental interessante, para o ensino/aprendizado ser eficaz.

Observa-se, nesta questão, quanto as dificuldades de trabalhar a educação ambiental em aulas práticas ou de campo, 67% a maioria dos professores (as) responderam a falta de recursos financeiros, por exemplo; para o transporte dos estudantes, materiais didáticos entre outros, 17% não há dificuldade de trabalhar a educação ambiental em aulas práticas ou de campo, e 16% o (a) professor (a) evita sair de sala devido a indisciplina dos alunos. Percebe-se nestes maiores percentuais que a educação ambiental em aulas práticas ou de campo fica comprometida devido a falta de recursos e materiais didáticos. E ainda, a indisciplina dos alunos nas aulas é outra dificuldade de estar retirando os estudantes da Escola.

Na questão, se o (a) professor (a) tem conhecimento se são separados os resíduos sólidos produzidos na Escola Estadual Padre João Wislinski para serem enviados para coleta da prefeitura, na maioria dos professores 67% não tem conhecimento e 33% sim. Os resíduos sólidos produzidos na Escola, são separados em lixo orgânico e reciclável, para serem enviados para a coleta da Prefeitura. É importante que a escola incentive os alunos na separação do lixo, dando exemplo, é a educação ambiental praticada na escola. Quanto ao lixo orgânico, poderá ser

realizado uma composteira, com a participação efetiva dos alunos, já que a escola tem espaço, e a reativação da horta.

Percebe-se, na pergunta, se o (a) professor (a) considera importante estar trabalhando as questões ambientais do entorno da escola ou a realidade dos alunos, na totalidade, 100% responderam sim. Conforme justificativas a seguir:

W.J. “ Uma vez que na escola os alunos têm o acesso ao conhecimento sistematizado, os quais devem ter relevância social, é imperativo que tais questões estejam contemplando a dimensão da realidade em que vivem, analisando e problematizando as necessidades que encontram, instrumentalizando-os para agir e exercer sua cidadania”.

O. “Formaria mais a consciência ambiental dos alunos”. J. “para um futuro melhor”. R. “Faz parte dos valores da sociedade”. S. “É mais fácil para eles perceberem e compreenderem o meio ambiente.”

No entanto, é evidente que se trabalharmos a educação ambiental a partir da realidade do aluno ou do entorno da Escola, a aprendizagem torna-se mais significativa para o aluno..

Os percentuais acima descritos, são os resultados da tabulação dos dados obtidos pela entrevista, aos professores (as) da Escola Estadual Padre João Wislinski, e alunos (as) do 9º ano A,B,C do ensino fundamental, referente a Educação Ambiental na Escola. Foram escolhidos uma porcentagem de alunos (as) de cada turma do 9º ano, e dos dois turnos da Escola para obter maior significação dos dados, para o trabalho sobre a EA.



## **IX - CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O objetivo do trabalho foi identificar as diferentes práticas pedagógicas de ensino dos educadores da Escola Estadual Padre João Wislinski em relação a Educação Ambiental. Para elaborar tal estudo, foram analisados vários itens, publicações teóricas, sobre ensino e aprendizagem de autores nacionais e internacionais e vários documentos, posteriormente foi feita uma pesquisa, através de questionário e algumas questões de entrevista com os professores (as) que atuam na Escola e outra com os alunos do 9º ano do ensino fundamental, para o levantamento dos dados.

A tabulação dos dados, na questão, quanto a metodologia pedagógica indicou que o professor mais utiliza nas aulas sobre educação ambiental, debates/discussões, filmes/documentários, jornais/revistas e um pouco menos trabalhos em grupos. Assim infere-se que os métodos utilizados pelos professores (as) influenciam muito no interesse do aluno pela aula ou não. É nessa compreensão, que se identifica a necessidade dos professores (as) estarem sempre se atualizando e buscando novos conhecimentos para tornar a aula de educação ambiental interessante, objetiva para o ensino/aprendizado ser eficaz.

O tema Meio Ambiente, permite a contextualização do conhecimento e alguma possibilidade de realizar a prática da interdisciplinaridade, ou seja a relação e integração do conteúdo entre as várias disciplinas. Cabe ao educador a organização destas possibilidades, favorecendo atividades que desenvolvam a participação efetiva dos alunos, e dos outros colegas educadores, a partir de temas comuns de valores éticos, de novas atitudes frente a preservação do meio ambiente.

Observa-se, nesta pergunta sobre a metodologia que o aluno mais gosta para aprender sobre as questões ambientais, onde a maioria respondeu que prefere aula prática, entendida como aula de campo, debates e discussões em sala, trabalhos em grupos, pesquisas em revistas, jornais, internet, entre outros. E o restante apenas 20% prefere aula teórica e expositiva. Esse menor percentual, evidencia que atualmente com a enorme diversidade de tecnologias ao alcance dos jovens, é necessário mudar o estilo tradicional de ministrar as aulas, pois, as novas tecnologias fazem parte do cotidiano destes alunos. Para que os alunos estejam

interagindo, seja falando, criticando, etc., tornando a aula de Educação Ambiental atrativa e interessante.

Fica claro nestes resultados a importância dos (a) professores (a) utilizarem os diversos recursos pedagógicos nas aulas, principalmente aulas práticas, obtendo assim melhores resultados no ensino/aprendizado. Pois, deste modo, os alunos se interessam pela aula, tornando o ensino eficaz.

Observou-se também que a maioria dos professores não possui curso de capacitação em Educação Ambiental, somente 33% tem curso. Percebeu-se nestes percentuais, as dificuldades dos educadores de estarem trabalhando a educação ambiental com os alunos na Escola Estadual Padre João Wislinski, pois, não tiveram curso de formação.

Os professores (as) que possuem curso de formação sobre a Educação ambiental 33%; responderam que fizeram o curso numa instituição particular uma parte e a outra em curso ofertado pela Secretaria de Educação.

Percebeu-se, nesta questão, sobre a contribuição da educação ambiental na formação do aluno, que na totalidade dos professores (as), considera importante. Dessa forma, constata-se a necessidade que o trabalho sobre a Educação Ambiental, seja pensado e executado como um ato político, voltado para a transformação socioambiental. Por isso, deve ser desenvolvida a partir da realidade vivida pelos alunos.

O planejamento escolar foi considerado pelo (a) professor (a) importante e necessário sobre o meio ambiente, em sua maioria. Como já foi citado no estudo, que as Diretrizes Curriculares Estaduais ou as ( DCEs), constam que todas as disciplinas devem contemplar a educação ambiental, transversalmente relacionando os conteúdos da disciplina. Mas, mesmo assim considerado no planejamento a Educação Ambiental, muitas vezes não é trabalhada com os alunos, pois, foi evidenciado na pesquisa, principalmente a falta de tempo, devido a diversidade de conteúdos da própria disciplina, comprometem a EA, e a falta de material didático e recursos é outro agravante. Apesar que material didático pode ser substituído pela ida ao contato com a natureza e a organização de trabalhos no pátio da Escola, etc.

No entanto, estas situações devem ser superada em parte, se os (as) professores (as) utilizarem a criatividade nas diferentes metodologias de ensino, trazendo para a aula de EA os materiais didáticos que já estão a disposição na Escola, por exemplo; jornais, revistas, publicações da internet, imagens e fotos entre outros, sobre as questões ambientais. Outro recurso importante e atualmente fundamental, é utilizar também nas aulas o laboratório de informática da Escola, a TV- pendrive, e o DVD como práticas metodológicas para contribuir no ensino-aprendizagem. Quanto às aulas de campo, se for necessário a utilização de transporte, é conveniente que a Escola juntamente com a APMF (Associação de Pais, Mestres e Funcionários), encontrem uma alternativa, seja através de doações de passagens aos alunos que não podem paga-lá, até outras soluções viáveis com a participação de todos.

Quanto aos recursos didáticos, a SEED (Secretaria de Educação e Desporto) elaborou o Caderno Temático específico para a Educação Ambiental, está disponível na biblioteca da Escola e também no site dia-a-dia educação, com temas atuais sobre o Meio Ambiente, também é importante trabalhar com os alunos os documentos mais conhecidos sobre as questões ambientais, exemplo; a Agenda 21, a Carta da Terra, entre outros. Pode ser elaborada uma Agenda 21 Escolar, com a participação de alunos, professores e comunidade do entorno da Escola.

Pensando na organização escolar, é importante que o educador procure saber, seja através de pesquisa, sobre as diferentes metodologias pedagógicas para o ensino da EA, diversificando conforme o tema e a faixa etária dos alunos, no caso do presente estudo, 9º ano do ensino fundamental, colaborando efetivamente na construção do conhecimento e sensibilização dos alunos em relação a natureza.

Conforme as sugestões dos (as) professores (as) que atuam na Escola Estadual Padre João Wislinski, sobre o que é necessário fazer para melhorar a Educação Ambiental na Escola, foram as seguintes: é essencial e primordial maiores investimentos nos professores através dos cursos referente a Educação Ambiental, para capacitação, e também, tempo para discussões sobre o material de EA produzido pela SEED (Secretaria de Educação do Estado). Ter a disposição na Escola mais material didático, conteúdos para todas as disciplinas, vídeos e

programas de qualidade. No entanto, é preciso mais recursos na Escola para o ensino da EA.

As sugestões dos alunos, para aprimorar a Educação Ambiental na Escola, resumidamente foram as seguintes: Gostariam de ter mais aulas práticas sobre a EA: aulas de campo (plantando árvores, limpeza do entorno da Escola, exposições de fotos, imagens, vídeos entre outros sobre o Meio Ambiente), criar uma sala ambiente para a Educação Ambiental. A implementação de lixeiras coloridas no pátio da Escola para contribuir na sensibilização sobre a questão dos resíduos sólidos, aulas de reciclagem. Enfim, aulas práticas e teóricas ao ar livre, observando o meio ambiente, torna-se interessante aos alunos e o ensino/aprendizado realmente acontece.

A pesquisa apontou os conteúdos que os alunos mais gostam de estudar sobre o meio ambiente, são: poluição das águas (rios, oceanos, mares entre outros), preferem os conteúdos relacionados aos animais e plantas, e o restante temas sobre o desmatamento, contaminação do solo e queimadas e conteúdos sobre o efeito estufa.

Todos estes temas citados, principalmente aqueles com maior significação percentual, estão frequentemente nos meios de comunicação, principalmente em noticiários e documentários na televisão, o que facilita para debates e discussões em sala de aula, entre outros trabalhos.

E ainda, na pergunta, se o (a) professor (a) tem conhecimento se são separados os resíduos sólidos produzidos na Escola Estadual Padre João Wislinski para serem enviados para coleta da prefeitura, na maioria os professores não têm conhecimento e apenas 33% sim. Os resíduos sólidos produzidos na Escola são separados em lixo orgânico e reciclável para serem enviados para a coleta da Prefeitura. É importante que a escola incentive os alunos na separação do lixo, dando exemplo, é a educação ambiental praticada na escola. E também, na questão da redução do lixo, reciclando o que é possível e o orgânico pode ser implementado uma composteira na Escola, já que tem espaço para isso, e o aproveitamento desta para a horta, sendo reabilitada, conforme já explicitado no trabalho.

Este estudo é de relevada importância, pois, após a aplicação dos questionários e das entrevistas e tabulação dos dados, os resultados são claros e evidenciam o papel do docente em relação à Educação Ambiental na Escola, e quanto à sua importância desta na formação dos alunos. É indispensável a utilização de várias metodologias de ensino principalmente, conforme solicitação dos alunos, aulas práticas e que estas aulas estejam relacionadas com a realidade dos alunos e do entorno da Escola, pois, o aluno é o sujeito da aprendizagem. Nesse processo pedagógico transforma-se a concepção do papel atribuído ao professor, o mesmo passa a ser visto como mediador entre o conhecimento que parte da realidade dos alunos, e o conhecimento científico, a partir desta relação o conhecimento é construído.

Com o presente trabalho foi alcançado o objetivo proposto e me sinto encorajada para propor novas práticas para dinamizar a Educação Ambiental na Escola.

Esse trabalho foi apresentado para a direção, orientação e professores (as) da Escola Estadual Padre João Wislinski, e foi aceito com entusiasmo, o qual será utilizado para complementar o PPP (Plano Político Pedagógico) da Escola, já que o atual não contempla a EA especificamente e com maiores detalhes. Tornaram-se necessários as alterações para contribuir com a Educação Ambiental na Escola e consequentemente na sensibilização de Todos, sobre a fundamental importância do papel da Escola referente ao Meio Ambiente. Está servindo como referencial teórico, para ser utilizado pelos professores (as) de todas as disciplinas, para aprimorar e principalmente valorizar a Educação Ambiental na Escola.

## REFERÊNCIAS

CARNEIRO, S. M M. A dimensão ambiental da educação ambiental escolar de 1ª a 4ª série do ensino fundamental na rede escolar pública da cidade de Paranaguá. 1999. 320 f. Tese (Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento) – Curso de Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.

DCEs – DIRETRIZES CURRICULARES ESTADUAIS-PARANÁ/2009 – Disponível em site; *dia-a-dia-educacao*. Curitiba. PR. Acesso em maio de 2011.

IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. Educação Ambiental. Brasília: IBAMA, 1993.

KNECHTEL, Maria do Rosário. e FLORIANI, Dimas. Educação Ambiental, Epistemologia e Metodologias. Curitiba: Gráfica Vicentina. 2003.

LDB – LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL. Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996. Curitiba. UFPR. 2011.

LEFF, E. Epistemologia ambiental. Trad. De S. Valenzuela. São Paulo: Cortez, 2001.

MININNI MEDINA, Naná. Elementos para a introdução da dimensão ambiental na educação escolar – 1º grau. BRASIL. 1994.

PAULO, FREIRE. Conscientização: teoria e prática da libertação. Uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. Trad. De K. Mello e Silva. 3 ed. São Paulo: Peirópolis, 2000.

PCNs- PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS, MEC (Ministério da Educação e Cultura). BRASIL, 1998.

PORTAL EDUCACIONAL DO ESTADO DO PARANÁ, informações sobre escolas, disponível no site; *diaadiaeducacao*. Acesso em 09 de maio de 2011.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA, informações dos bairros, disponível em site; *Prefeitura de Curitiba*. Acesso em 08 de maio de 2011.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA Escola Estadual Padre João Wislinski – Ensino Fundamental, PR.2011.

## **APÊNDICES E ANEXOS**

Pesquisa na Escola Estadual Padre João Wislinski com os Professores (as) – Referente a Educação Ambiental praticada no 9º ano do Ensino Fundamental

Marque um (X) nas questões que tem parênteses e outras justifique.

1-Nome:\_\_\_\_\_

2-Idade:\_\_\_\_\_

3-Sexo: ( ) Feminino ( ) Masculino 4-Naturalidade:\_\_\_\_\_

5-Professor (a) da disciplina de:

( ) Geografia ( ) História ( ) Inglês ( ) Ciências ( ) Química/Física

( ) Matemática ( ) Artes ( ) Português ( ) Ed. Física ( ) Educação Ambiental

6-Já morou no espaço rural?

( ) Sim ( ) Não

7-Possui algum curso sobre educação ambiental? Estudou numa instituição?

( ) Sim ( ) Não

( ) Particular ( ) Ofertado pela Secretaria de Educação

8-Se a Secretaria de educação ofereceu algum curso de capacitação sobre educação ambiental, você considera satisfatório para estar trabalhando com seus alunos?

( ) Sim ( ) Não

9- A Secretaria de Educação ofertou cursos sobre Ed. Ambiental nos últimos 2 anos?

( ) Sim ( ) Não Justifique:\_\_\_\_\_



10- Você acredita que o poder público está comprometido realmente com as questões ambientais, incentivando os estudantes a preservar a natureza?

( ) Sim ( ) Não Justifique: \_\_\_\_\_

11- Qual a importância do “Marketing Verde”, para sensibilizar os alunos a preservar a natureza?

( ) Muito importante ( ) Não é importante Justifique: \_\_\_\_\_

12- Na sua opinião, o (a) professor (a) não trabalha a educação ambiental nas aulas; por quê?

( ) O aluno não se interessa pelo assunto

( ) Falta de tempo, devido a enorme diversidade de conteúdos da disciplina para cumprir o planejamento escolar compromete a ed. Ambiental

( ) Falta de incentivo dos colegas e coordenação da escola

( ) Falta de material didático e recursos para estar trabalhando a Ed. Ambiental

13- Você faz excursões nos parques, jardins, florestas para os alunos aprenderem a observar, a admirar a natureza, e entender o meio ambiente, dentro e fora da escola?

( ) Sim Não ( ) Justifique: \_\_\_\_\_

14- No seu planejamento escolar é considerado as questões sobre o meio ambiente?

( ) Sim ( ) Não

15- Qual é o grau de importância na formação dos alunos a educação ambiental?

( ) Muito importante ( ) Não é importante ( ) Depende da profissão que o estudante pretende no futuro

16- Resumidamente dê sua sugestão sobre o que é necessário a escola fazer para aprimorar a Ed.Ambiental?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 17- É

satisfatório o conteúdo sobre a educação ambiental que o livro didático de sua disciplina aborda para estar trabalhando com os alunos?

( ) Sim ( ) Não ( ) Insuficiente

18- Qual é a metodologia pedagógica que você professor (a) mais utiliza nas aulas sobre educação ambiental?

( ) Aula prática ( ) Debates e discussões

( ) Filme/Documentários ( ) Aula teórica e expositiva ( ) Trabalhos em grupos

( ) Jornais/Revistas ( ) Informática Outros: \_\_\_\_\_

19- Se há dificuldade de trabalhar a educação ambiental em aulas práticas ou de campo deve-se:

( ) Falta de recursos financeiros exemplo; para o transporte dos estudantes para as aulas de campo, e materiais didáticos entre outros

( ) Falta de incentivo de colegas professores (as) e coordenação da escola

( ) O (A) Professor (a) evita sair de sala devido a indisciplina dos alunos

( ) Não há dificuldade de trabalhar a Ed. Ambiental em aulas práticas ou de campo

20- Você tem conhecimento se os resíduos sólidos da escola são separados para ser enviado para coleta da prefeitura?

( ) Sim ( ) Não

21- Você considera importante estar trabalhando as questões ambientais do entorno da escola ou da realidade dos alunos?

( ) Sim. Por quê? \_\_\_\_\_ ( )

Não. Por quê? \_\_\_\_\_

Pesquisa na Escola Estadual Padre João Wislinski – Referente Educação Ambiental com os alunos do 9º ano Ensino Fundamental

Marque com um (X) as questões que têm parênteses.

1-Nome:\_\_\_\_\_ 2-Idade:\_\_\_\_\_

3-Sexo: ( )Feminino ( )Masculino 4-Naturalidade:\_\_\_\_\_

5- Qual é o grau de importância as aulas sobre as questões ambientais?Justifique:

Muito importante ( ) Não tem importância ( ) Por quê?\_\_\_\_\_

6- Marque a disciplina que mais trabalha os conteúdos sobre as questões ambientais:

Geografia ( ) Português ( ) Ciências ( ) Artes ( ) Inglês ( ) Ed. Física ( ) Matemática ( ) História ( )

7- Assinale o conteúdo que você mais estudou sobre as questões do meio ambiente:

( ) Lixo ou resíduos sólidos ( ) Poluição das águas (rios, oceanos, mares entre outros) ( ) Animais e plantas

( ) Efeito Estufa ( ) Poluição do ar, visual e sonora ( ) Desmatamento, contaminação do solo, queimadas

8- Na sua casa ocorre a separação do lixo orgânico e reciclável para enviar para a coleta?

( ) Sim ( )Não

9- Qual é a metodologia que o aluno mais gosta para aprender sobre as questões ambientais?

( ) Aula Prática ( ) Aula teórica expositiva

10- Qual é a contribuição da educação ambiental para sua formação? Justifique:

( ) É importante. Por quê?\_\_\_\_\_

( ) Não é importante. Por quê?\_\_\_\_\_

11- Você considera importante as propagandas sobre as questões do meio ambiente para sensibilizar a população quanto as ações para preservar a natureza?Justifique:

( ) Muito importante    ( ) Não é importante    Por quê? \_\_\_\_\_

12-As pessoas que convivem com você (amigos, familiares, colegas, etc.) preocupam-se com a preservação do meio ambiente e praticam ações pertinentes?

( ) Sim    ( ) Não

Se a resposta for sim, quais? \_\_\_\_\_

13- Assinale o conteúdo sobre o meio ambiente que você mais gosta de estudar?

( ) Lixo ou resíduos sólidos                      ( ) Poluição das águas (rios, oceanos, mares entre outros)    ( ) Efeito Estufa  
( ) Poluição do ar, visual e sonora    ( ) Desmatamento, contaminação do solo, queimadas    ( ) Animais e Plantas

14- De modo geral os alunos na escola estão cuidando do meio ambiente (não jogando lixo em local inadequado, não desperdiçando água, papel, etc.)?

( ) Sim    Não ( )    ( ) Alguns alunos

15- Dê sua sugestão; o que poderia ser feito para tornar as aulas sobre a educação ambiental mais interessantes e o ensino eficaz? \_\_\_\_\_